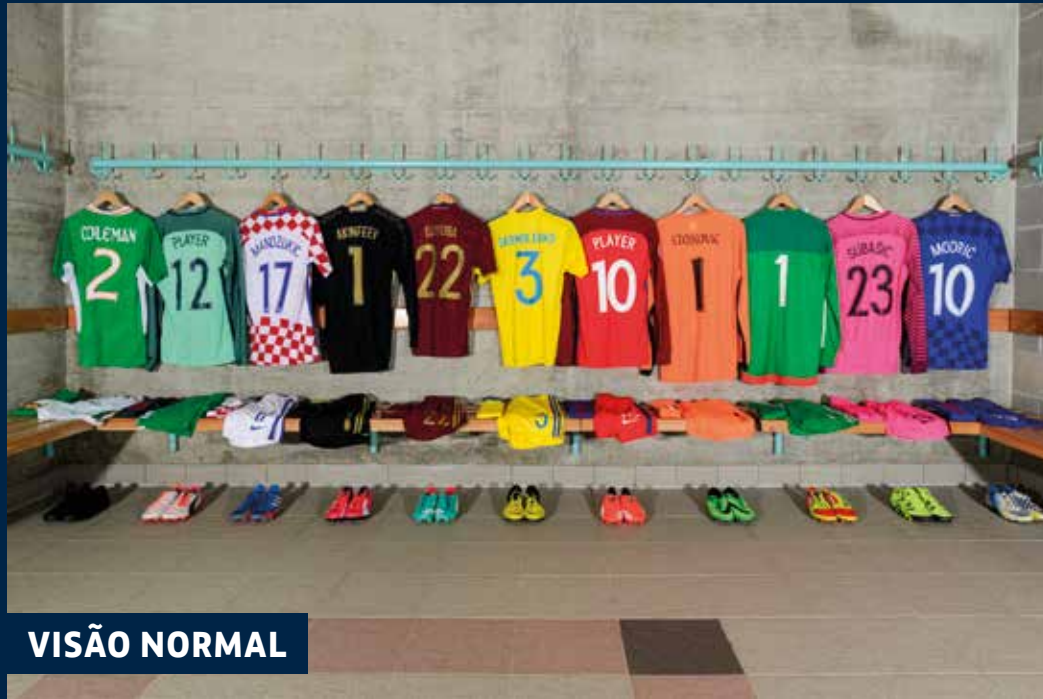


DALTONISMO NO FUTEBOL

COMO MELHORAR A EXPERIÊNCIA NO FUTEBOL PARA TODAS AS PESSOAS AFETADAS



“Vamos tornar o jogo o mais inclusivo possível”

O desporto-rei recebe todas as pessoas de braços abertos: jogadores, treinadores, árbitros, dirigentes, voluntários ou espectadores, independentemente da sua idade, religião, raça, género, capacidade/incapacidade ou orientação sexual.

A Federação Inglesa de Futebol existe para garantir que o futebol é para todas as pessoas.

Contudo, por vezes, pode ser difícil saber exatamente como assegurar que determinados grupos são encorajados a participar no futebol. Um desses grupos são as pessoas com daltonismo ou discromatopsia.

Se trabalha de forma remunerada ou voluntária num clube ou numa liga, o presente guia visa ajudá-lo a garantir que as pessoas daltónicas são acolhidas e integradas no futebol, para que possam desfrutar de todos os benefícios que a modalidade oferece ao longo da vida.

No seu trabalho, pode ter a certeza de que tem todo o apoio da Federação Inglesa de Futebol para garantirmos que o futebol é o mais inclusivo possível.

Martin Glenn | Diretor-Executivo, Federação Inglesa de Futebol



ESTE DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO TEM COMO OBJETIVO:

- 1. Aumentar a sensibilização e conhecimento sobre o daltonismo entre todas as pessoas que trabalham no futebol inglês.**
- 2. Destacar as experiências reais de pessoas daltónicas que assistem e jogam futebol.**
- 3. Sugerir intervenções positivas para garantir que as pessoas daltónicas podem participar plenamente e desfrutar do desporto-rei no nosso país.**

1. DALTONISMO – QUESTÕES BÁSICAS

8-21

O QUE É O DALTONISMO?	8
QUAIS SÃO AS CAUSAS DO DALTONISMO?	9
QUEM SÃO AS PESSOAS AFETADAS?	10
HÁ DIFERENTES TIPOS DE DALTONISMO?	11
O QUE É QUE AS PESSOAS DALTÓNICAS VEEM?	12
COMO É QUE AS PESSOAS DALTÓNICAS PERCEIONAM AS CORES?	14
PORQUE É QUE OS HOMENS TÊM MAIS PROBABILIDADES DE SER DALTÓNICOS DO QUE AS MULHERES?	18
PORQUE É QUE OS HOMENS BRANCOS TÊM MAIS PROBABILIDADES DE SER DALTÓNICOS DO QUE AS PESSOAS DE OUTRAS RAÇAS?	19
QUEM SÃO AS PESSOAS QUE PODEM SER AFETADAS PELO DALTONISMO NO FUTEBOL?	19
PORQUE É QUE ALGUMAS PESSOAS NÃO SE APERCEBEM QUE SÃO DALTÓNICAS?	19
QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EM TORNO DO DALTONISMO NO FUTEBOL?	20
O QUE ESTABELECE A LEI?	20
QUE LINGUAGEM É ACEITÁVEL?	21

2. COMO A FALTA DE SENSIBILIZAÇÃO PREJUDICA AS PESSOAS DALTÓNICAS E O PRÓPRIO FUTEBOL

22-23

3. PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS

24-65

3.1 CONFLITOS DE EQUIPAMENTOS	26
• Melhores práticas em termos de combinação de equipamentos	38
• Cores dos calções e das meias	42
• Conflitos dos equipamentos com o campo	44
• Principais pontos para evitar conflitos de equipamentos	46

3.2 DIFERENCIAÇÃO DAS CORES DOS MATERIAIS DE FUTEBOL	47
• Principais pontos aquando da escolha de material de futebol	48
3.3 PROBLEMAS DE INFORMAÇÕES DE ORIENTAÇÃO	62
• Principais pontos em termos de informações de orientação	64
3.4 PROBLEMAS DE DESIGN	65
• Principais pontos em termos de design	65
4. APOIAR AS PESSOAS AFETADAS, INDEPENDENTEMENTE DO SEU PAPEL NO FUTEBOL	66-75
4.1 TODOS OS JOGADORES	66
4.2 ESPECIFICAMENTE, CRIANÇAS E JOVENS	67
4.3 TREINADORES/TÉCNICOS/DIRETORES	72
4.4 FÃS E ADEPTOS	72
4.5 ASSISTENTES DE RECINTOS DESPORTIVOS	74
4.6 FUNCIONÁRIOS/ADMINISTRAÇÃO	74
4.7 OUTROS INTERVENIENTES	74
5. MAIS RECURSOS	76

“Há muito tempo que era necessário responder a estes problemas”

Tomei conhecimento do conjunto de problemas que enfrentam as pessoas daltônicas no futebol durante um workshop do programa Hat-Trick da UEFA sobre responsabilidade social. Honestamente, há muito tempo que era necessário responder a estes problemas.

Dado o número de pessoas afetadas, potencialmente há milhões de pessoas que ficam fora do jogo ou, pelo menos, não desfrutam tanto quanto poderiam. E não é só a experiência de milhões de fãs que é prejudicada pelo daltonismo, mas também a de jogadores, técnicos, árbitros, entre outros intervenientes.

De modo a tornarmos o futebol mais inclusivo, precisamos de procurar formas de mudar isso. Por conseguinte, a UEFA apoia plenamente o trabalho da Federação Inglesa de Futebol nesta área e tenciona usar o seu roteiro para prestar aconselhamento às outras 54 associações membro da UEFA neste tema tão importante.

Peter Gilliéron | Presidente do Comité de Fair Play e Responsabilidade Social da UEFA



“Temos a responsabilidade de dar resposta a este problema”

Só nos últimos anos é que a tecnologia permitiu que víssemos o mundo através dos olhos de uma pessoa daltónica. Agora que conseguimos “ver” os problemas e entender a discriminação que jogadores, fãs e outros intervenientes daltónicos viveram de forma inadvertida no futebol, ao longo de muitos anos, temos a responsabilidade de dar uma resposta a este problema.

Caso contrário, as pessoas continuarão a ser excluídas. Ao nível da formação, as crianças ficarão desmotivadas porque não conseguem seguir as indicações no treino ou identificar os seus colegas de equipa. Além disso, os clubes correm riscos comerciais quando as pessoas daltónicas não assistem às transmissões televisivas dos jogos que não conseguem acompanhar ou sentem dificuldades em comprar bilhetes online.

Kathryn Albany-Ward
Fundadora, Colour Blind Awareness



“Estatisticamente, cada equipa masculina inclui pelo menos um jogador daltónico”

A discromatopsia congénita é uma das doenças genéticas mais comuns a nível mundial. Afeta 1 em cada 12 homens, por isso, cada equipa masculina inclui, pelo menos, um jogador daltónico. Nas mulheres, é muito menos comum, mas os problemas enfrentados pelas pessoas daltónicas no futebol são os mesmos, independentemente do sexo.

Apoio plenamente o empenho da Federação Inglesa de Futebol no sentido de dar orientação e prestar apoio a todas as pessoas daltónicas envolvidas no futebol.

Dr Marisa Rodriguez-Carmona
Divisão de Optometria e Ciências Visuais, Escola de Ciências da Saúde,
City Univeristy of London



1. DALTONISMO – QUESTÕES BÁSICAS

O QUE É O DALTONISMO?

O daltonismo é a incapacidade de uma pessoa perceber as cores normalmente. É uma das doenças genéticas mais comuns a nível mundial. Contudo, o daltonismo é uma doença pouco reconhecida e mal compreendida.

Vemos a cor através de células nervosas especiais nos nossos olhos, denominadas cones. Temos três tipos de cones, que absorvem a luz vermelha, azul ou verde. Em conjunto, estes três tipos de cones permitem-nos ver todo o espectro visível de cores, mas nas pessoas daltónicas um tipo de cone não funciona devidamente.

Em cerca de 25% das pessoas daltónicas, um tipo de cone é praticamente inexistente. Por isso, enquanto as pessoas com visão normal conseguem ver o espectro visível completo, as pessoas com daltonismo veem muitas cores como sendo a mesma cor.



VISÃO NORMAL



QUAIS SÃO AS CAUSAS DO DALTONISMO?

O termo técnico para o daltonismo é discromatopsia. Normalmente, é uma doença hereditária causada por um defeito na sequenciação genética no ADN do cromossoma X. Mas pode surgir como efeito secundário de algumas doenças, entre as quais a diabetes e a esclerose múltipla, e de alguns medicamentos e tratamentos.

QUEM SÃO AS PESSOAS AFETADAS?

A nível mundial, cerca de 320 milhões de pessoas têm alguma forma de daltonismo, ou seja, um número equivalente à população dos EUA.

No Reino Unido, há quase três milhões de pessoas daltónicas. Por outras palavras, um número suficiente para encher mais de 30 vezes o Estádio de Wembley (90 000 lugares). Se o Estádio de Wembley estiver totalmente lotado, pelo menos 5500 espectadores serão daltónicos.

Estatisticamente, num Estádio de Wembley lotado, pelo menos, 5500 pessoas serão daltónicas. Isso equivale à área destacada na imagem.



HÁ DIFERENTES TIPOS DE DALTONISMO?

Sim. Há três tipos principais de daltonismo, cujo grau de gravidade pode variar.

- **Protanopia e protanomalia:** relativas a uma deficiência na visão do vermelho.
 - A **protanopia** é uma condição grave, na qual não existe o cone que consegue identificar a cor vermelha;
 - A **protanomalia** é uma condição menos grave, na qual existe o cone que consegue identificar a cor vermelha, mas não funciona normalmente.
- **Deuteranopia e deuteranomalia:** relativas a uma deficiência na visão do verde.
 - A **deuteranopia** é uma condição grave, na qual não existe o cone que consegue identificar a cor verde;
 - A **deuteranomalia** é uma condição menos grave, na qual existe o cone que consegue identificar a cor verde, mas não funciona normalmente.
- **Tritanopia e tritanomia:** relativas a uma deficiência na visão do azul/amarelo.
 - A **tritanopia** é uma condição grave, na qual não existe o cone que consegue identificar a cor azul;
 - A **tritanomia** é uma condição menos grave, na qual existe o cone que consegue identificar a cor azul, mas não funciona normalmente.

É muito comum o daltonismo hereditário relacionado com o vermelho/verde. Contudo, a deficiência relativa ao azul e a ausência total de visão cromática (ou monocromacia, na qual a pessoa só vê na escala de cinzentos) são extremamente raras.

Normalmente, o daltonismo adquirido afeta a visão azul/amarela e, em alguns casos, pode ser reversível. No entanto, não há cura para o daltonismo hereditário.



O QUE É QUE AS PESSOAS DALTÔNICAS VEEM?

Aquilo que as pessoas daltônicas veem depende do tipo e da gravidade da sua doença, pelo que nem todas veem as cores da mesma forma. Algumas pessoas daltônicas não consideram que esta condição lhes causa muitos problemas no dia-a-dia. Pelo contrário, as pessoas com um nível de daltonismo mais grave deparam-se com situações frustrantes diariamente.

A maioria das pessoas pensa que as pessoas daltônicas SÓ confundem o vermelho com o verde. Isto é um mito. Frequentemente, várias combinações de cores causam confusão. Alguns tons de vermelho e verde podem ser confundidos, enquanto outros podem ser facilmente distinguidos.

Os problemas mais comuns são distinguir entre:

- vermelho/verde/castanho/amarelo e laranja; e
- entre azul/lilás/rosa escuro.

Mas outras combinações de cores podem causar problemas. Por exemplo, uma pessoa com deficiência de visão vermelha terá dificuldades em ler um texto preto num fundo vermelho.





SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

Repare como as pessoas daltônicas não veem o efeito arco-íris no famoso arco do Estádio de Wembley.

COMO É QUE AS PESSOAS DALTÔNICAS PERCECIONAM AS CORES?

As bolas de futebol de várias cores nas imagens ao lado respondem a esta questão.

No painel na página seguinte, a simulação de daltonismo vermelho/verde mostra que a maioria das cores no painel nesta página parece um verde turvo. Mas repare como os azuis e amarelos se destacam porque as pessoas com deficiência de vermelho/verde conseguem ver os azuis e amarelos facilmente.



DALTONISMO – QUESTÕES BÁSICAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

TESTEMUNHO

“Tenho daltonismo vermelho-verde o que afeta a minha vida de várias formas insignificantes. Não consigo ver se uma banana está madura. Para mim, uma pessoa ruiva é uma pessoa com cabelo castanho ou louro. Não consigo cozinhar carne e ter a certeza de que está no ponto. Não posso ser piloto de aviões. Não é que eu estivesse a planear ser um, mas teria sido bom ter essa opção. Às vezes penso que a minha vida tem sido uma mentira quando acidentalmente descubro qual é de facto a cor de objetos aleatórios. Por exemplo, há pouco tempo descobri que a Estátua da Liberdade é verde e a manteiga de amendoim não. Só estou à espera que alguém me diga que o vinho tinto não é preto.

Contudo, estes são problemas menores. Afinal de contas não me importo de comer as bananas sem estarem maduras e consigo desenrascar-me a maior parte das vezes. Mas é difícil não me queixar quando estes inconvenientes mexem com algo mais sério na vida – o futebol.

Jogador – O futebol é um desporto coletivo. Normalmente, usam-se coletes para dividir os jogadores em grupos. Contudo, é uma péssima ideia colocar um grupo de coletes vermelhos ou amarelos contra verdes.

Fiquei de fora de uma sessão durante o meu curso de Treinador de Nível 1 por causa disso. Talvez outra boa regra seja evitar a cor lilás. Para muitas pessoas com cegueira da cor vermelha/verde, o lilás parece azul. E ainda não estou convencido de que o lilás não seja uma cor inventada.

Espectador - Quando compro bilhetes para um jogo de futebol e escolho os lugares, por vezes não consigo ver quais os lugares selecionados porque em muitos dos sítios Web de venda de bilhetes, os lugares indisponíveis estão assinalados a vermelho e os que eu escolho ficam assinalados a verde (ou será laranja?). Obviamente que me deparo com o mesmo problema para muitos outros eventos para os quais tenho de comprar bilhete.

Telespectador - Graças aos rápidos avanços tecnológicos, hoje em dia uma das melhores coisas da vida é ver jogos de futebol em direto na televisão. É assim que ocupo a maior parte do meu tempo livre. No entanto, há uma coisa que torna a experiência um pouco menos agradável – os conflitos de equipamentos. Recordo-me do jogo entre a Suíça e o Togo no Mundial de 2006. A camisola vermelha da Suíça e o verde do Togo confundiam-se com o verde do relvado. Claro que quando os jogadores estão a correr atrás da bola isso ainda dificulta mais as coisas.

DALTONISMO – QUESTÕES BÁSICAS (continuação)

Hoje em dia, mais de uma década depois, dado que a maioria das equipas têm três equipamentos, isto já não deveria suceder. Mas, esta época, notei que houve mais conflitos de equipamentos. Por exemplo, não compreendo porque é que o Manchester City decidiu usar o seu terceiro equipamento (laranja-lilás) contra o tradicional vermelho-azul do Barcelona na Liga dos Campeões. Muito embora não tenha sido tão mau como uma equipa de vermelho contra uma equipa de verde (por exemplo, o Liverpool contra o Ludogorets), não deixou de ser confuso e completamente “lilás” para mim.

“Felizmente, não tenho a forma de daltonismo mais grave e tenho a certeza de que há muitos fãs de futebol que tiveram – e continuam a ter – experiências bem piores do que a minha relacionadas com o futebol. Espero que ao sensibilizar as pessoas e ao prestar a orientação adequada, possamos fazer com que o futebol seja mais agradável para todos.”

Yeon Sik – Funcionário da Federação de Futebol Inglesa e fã vitalício de futebol



VISÃO NORMAL

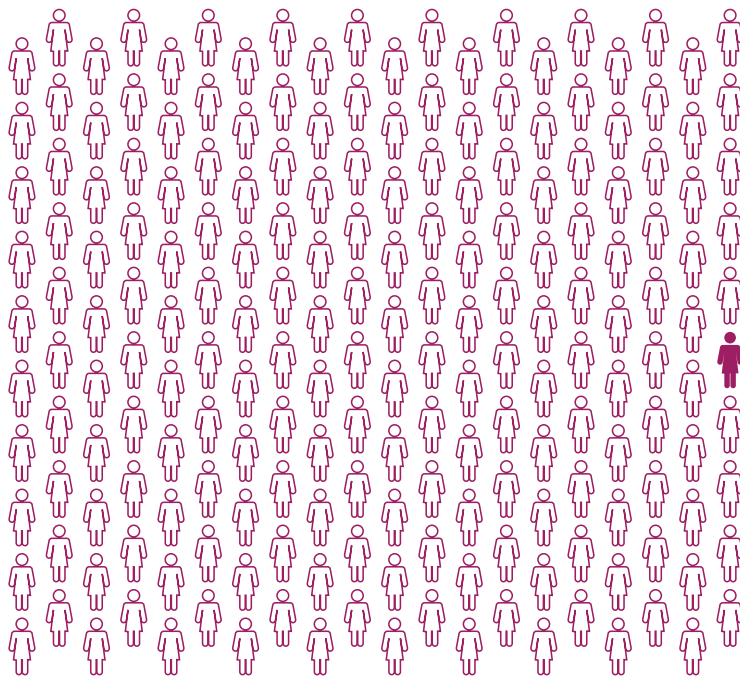


SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

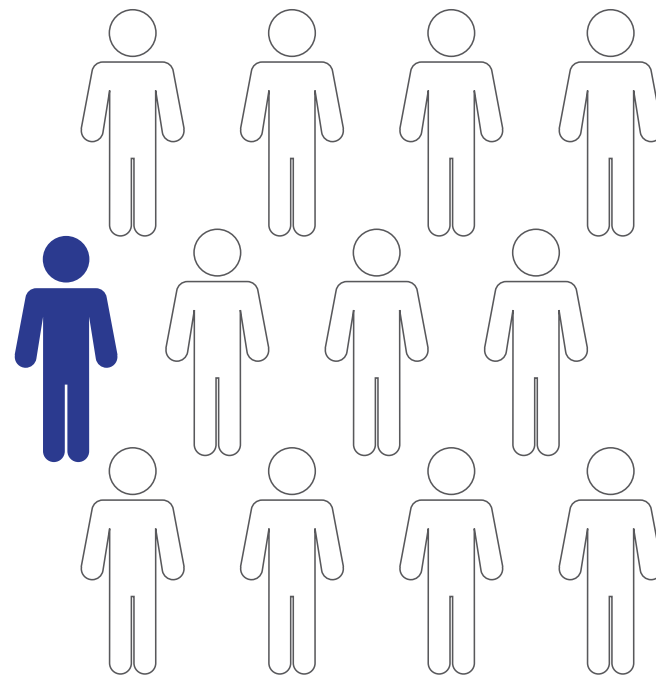
PORQUE É QUE OS HOMENS TÊM MAIS PROBABILIDADES DE SER DALTÔNICOS DO QUE AS MULHERES?

Aproximadamente 1 em cada 12 homens (8%) herdam o daltonismo vermelho/verde, mas essa porcentagem desce para 0,5% nas mulheres, ou seja, apenas 1 em cada 200. O daltonismo é muito comum nos homens porque é transportado pelo cromossoma X. Os homens só têm um cromossoma X, mas as mulheres têm dois. Para que uma mulher seja daltônica é preciso que tenha herdado o daltonismo em ambos os cromossomas X.

1 EM 200 MULHERES



1 EM 12 HOMENS



PORQUE É QUE OS HOMENS BRANCOS TÊM MAIS PROBABILIDADES DE SER DALTÓNICOS DO QUE AS PESSOAS DE OUTRAS RAÇAS?

O risco de sofrer de daltonismo varia consoante a etnia, sendo que é mais comum em pessoas de descendência norte-americana e europeia. Ainda não se conhece realmente bem a razão para tal. Os homens caucasianos são os que têm mais probabilidades de ser daltónicos (até 1 em cada 10), enquanto que as pessoas da África Subsaariana são as que têm menos probabilidades.

QUEM SÃO AS PESSOAS QUE PODEM SER AFETADAS PELO DALTONISMO NO FUTEBOL?

O daltonismo pode afetar qualquer pessoa envolvida no futebol, incluindo espectadores, jogadores (independentemente do seu nível de jogo), dirigentes, técnicos, árbitros e funcionários. Num plantel típico com 25 jogadores, estatisticamente haverá pelo menos dois jogadores daltónicos. Muitos dos leitores deste guia são daltónicos.

PORQUE É QUE ALGUMAS PESSOAS NÃO SE APERCEBEM QUE SÃO DALTÓNICAS?

O daltonismo não afeta a acuidade visual geral. Normalmente, as pessoas daltónicas veem de forma focada e conseguem ver menos cores. Mas, como nunca souberam o que é ter uma visão cromática normal, não se apercebem da quantidade de informação que perdem. O que significa que poderão não se aperceber que não veem as cores da mesma forma que as outras pessoas. É mais provável que as pessoas com daltonismo grave estejam cientes de que sofrem de daltonismo, apesar de nunca terem sido diagnosticadas formalmente. As pessoas com daltonismo grave muitas vezes pensam que a sua doença é moderada.

À medida que vão crescendo, as pessoas aprendem técnicas para lidar com o daltonismo e ajudá-las a distinguir as cores. Quanto menos grave for o daltonismo de uma pessoa, menos problemas essa pessoa terá no dia-a-dia. Às vezes, as pessoas daltónicas desvalorizam o impacto da sua condição para se protegerem de uma eventual discriminação. Normalmente, as pessoas daltónicas não sabem que existem diferentes tipos e graus de gravidade do daltonismo e que outras pessoas daltónicas terão diferentes experiências das suas.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EM TORNO DO DALTONISMO NO FUTEBOL?

- **Conflitos de equipamentos com**
 - outros jogadores (p. ex. os jogadores de campo de ambas as equipas); e/ou
 - guarda-redes; e/ou
 - árbitros; e/ou
 - o relvado;
- **Materiais** – bolas, cones/coletes, assim como com as marcações do campo;
- **Informações nos estádios/campos** – instalações/informações de orientação/sinalética de segurança/tipo de iluminação;
- **Acesso às informações** – digitais/compra de bilhetes/programas do dia do jogo;
- **Cobertura televisiva** – gráficos inacessíveis/ângulos de câmara a longa distância.

O QUE ESTABELECE A LEI?

Nos termos da lei “Equality Act” de 2010 do Reino Unido, uma pessoa é considerada deficiente se tiver uma incapacidade física ou mental, que tem um efeito significativo e duradouro na capacidade de realizar normalmente as suas atividades diárias.

Ainda que o Government Equalities Office reconheça que possa ser uma deficiência, o daltonismo não está especificamente reconhecido como uma deficiência ao abrigo da lei “Equality Act” de 2010 do Reino Unido. Contudo, a Federação Inglesa de Futebol obteve um parecer de um especialista na matéria que confirmou que o daltonismo deve ser tratado como uma deficiência ao abrigo dessa lei.

Como tal, se um clube não reconhecer o daltonismo como uma deficiência ao abrigo da lei “Equality Act” de 2010 do Reino Unido, fá-lo por sua conta e risco.

QUE LINGUAGEM É ACEITÁVEL?

Conforme referido anteriormente, o termo técnico para o daltonismo é “**discromatopsia**”. Contudo, a maioria das pessoas, quer sofram da doença ou não, desconhecem este termo.

As pessoas daltônicas normalmente dizem que são “**daltônicas**”. A maioria não saberá qual é o seu tipo de daltonismo. Muitas irão referir-se à sua doença, dizendo que têm a “**cegueira da cor vermelha/verde**”.

Algumas poderão saber qual é a sua doença exata e referir-se especificamente à mesma. As pessoas daltônicas poderão dizer “Sou protano/deutano/tritano”, mas é pouco provável que o façam sem que primeiro digam que são daltônicas. Estes termos mais técnicos normalmente apenas são usados entre pessoas daltônicas.

Algumas pessoas com discromatopsia não gostam que lhes chamem “daltônicas”. Contudo, de uma forma geral, pode estar tranquilo se utilizar os termos a negrito acima para se referir ao daltonismo. Não faça referências a termos técnicos, se não tiver a certeza de que compreende bem o que significam. Se as pessoas daltônicas pedirem para que seja utilizada determinada terminologia, siga as orientações delas.



PRINCIPAIS PONTOS

- O daltonismo é a incapacidade de uma pessoa percecionar as cores normalmente. É uma das doenças genéticas mais comuns a nível mundial.
- Não se consegue dizer que uma pessoa é daltônica só de se olhar para ela; o daltonismo é uma “deficiência oculta”.
- As pessoas com daltonismo podem não estar cientes de que são daltônicas porque muitas crianças daltônicas e até muitos adultos nunca foram diagnosticados.
- O daltonismo pode afetar negativamente qualquer pessoa envolvida no futebol, quer como participante ativo quer como espectador.

2. COMO A FALTA DE SENSIBILIZAÇÃO PREJUDICA AS PESSOAS DALTÓNICAS E O PRÓPRIO FUTEBOL

O termo “discriminação” é, muitas vezes, usado apenas como referência a uma raça ou género. Porém, na realidade, abrange qualquer tratamento injusto ou preconceituoso em relação a uma pessoa devido ao facto dessa pessoa ter algo de “diferente”.

Normalmente, o principal motivo é o desconhecimento. E, no caso do daltonismo, este desconhecimento significa que, muitas vezes, as necessidades das pessoas daltónicas não são tidas em conta. As pessoas daltónicas podem ser colocadas numa posição de desvantagem no futebol, frequentemente de uma forma totalmente inocente.

Mas inocente ou não, se há uma desvantagem com base numa diferença, não deixa de ser discriminação.

Aqui estão dois exemplos de comportamentos discriminatórios ou ofensivos para com as pessoas daltónicas que são comuns no futebol:

- **Escolhas de cores irrefletidas.**

Por exemplo, aquando da escolha das cores para:

- o os equipamentos, as bolas e os materiais;
- o o design dos sítios Web;
- o as informações/mapas dos bilhetes, etc.

- **Bodes expiatórios.**

A utilização de pessoas daltónicas como bodes expiatórios, sobretudo nas redes sociais e nos eventos ao vivo. Por exemplo, se é anunciado um novo equipamento ou um árbitro toma uma decisão que não agrada aos adeptos, comentários como “Oh árbitro, deves ser daltónico” e “A pessoa que desenhou esse equipamento foi um miúdo daltónico de quatro anos?” podem ser ofensivos. As crianças daltónicas que assistem aos jogos ao nos estádios sentem-se especialmente intimidadas por este tipo de comentários.

Em seguida são apresentados dois exemplos de comportamentos muitas vezes adotados pelas pessoas daltónicas:

- **Relutância em exigir os seus direitos.**

As pessoas com daltonismo nem sempre conseguem perceber o impacto daquilo que estão a perder e tendem a não se considerar deficientes. Como tal, provavelmente, não defendem os seus direitos e, até ao advento das redes sociais, não tinham um meio para expressar as suas frustrações. Por seu turno, isto faz com que a sociedade em geral considere que as pessoas daltónicas não precisam de apoio ou atenção.

- **Falta de afirmação.**

Os jogadores e funcionários daltónicos podem pensar que serão vistos como sendo menos capazes do que os seus colegas que têm uma visão normal. Consequentemente, é pouco provável que informem a entidade empregadora de que têm daltonismo e, muitas vezes, até tentam esconder esse facto.

Isto é totalmente compreensível e, a não ser que sejam tomadas medidas para apoiar as pessoas daltónicas, esta situação irá continuar. Tal pode colocar as equipas numa situação de desvantagem competitiva e os empregadores em risco, dado que os funcionários daltónicos sem apoio podem cometer erros, por exemplo, interpretar dados erradamente ou dar instruções incorretas aos fãs.

Tudo isto culmina na percepção generalizada de que o daltonismo é apenas uma inconveniência menor e, como tal, as necessidades das pessoas daltônicas não são levadas a sério.

Por sua vez, isto pode resultar em oportunidades perdidas e/ou discriminação contínua. Por exemplo:

- **Perda de receitas para as empresas.** Ao não conhecerem o número de pessoas afetadas, desperdiçam a possibilidade de obter mais receitas se os seus produtos e serviços estivessem acessíveis às pessoas daltônicas. Além disso, como o problema dos conflitos de equipamentos persiste, muitas vezes as pessoas daltônicas desligam a televisão e perdem interesse no futebol e na publicidade associada.
- **“Erros” correntes.** Muitas vezes, os patrocinadores influenciam a escolha dos equipamentos dos clubes, sem estarem cientes do impacto que tal pode ter em termos de acessibilidade. Sem sensibilização e formação em matéria de daltonismo, os jogadores daltônicos continuarão a estar em desvantagem.



PRINCIPAIS PONTOS

- Seja de forma inocente ou não, colocar uma pessoa em situação de desvantagem só porque é daltônica é discriminação.
- Não são só as pessoas daltônicas que perdem – o futebol também perde. Aproximadamente 5% da população sofre de daltonismo, o que significa que milhares de pessoas podem ficar de fora do desporto-rei.

3. PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS

Esta secção descreve os problemas mais comuns que as pessoas daltónicas enfrentam no futebol e apresenta algumas soluções:

3.1 CONFLITOS DE EQUIPAMENTOS (entre jogadores ou com o relvado)

3.2 DIFERENCIAÇÃO DAS CORES DOS EQUIPAMENTOS DE FUTEBOL

3.3 PROBLEMAS DE INFORMAÇÕES DE ORIENTAÇÃO

3.4 PROBLEMAS DE DESIGN





Inevitavelmente, as pessoas daltônicas estarão em desvantagem em algumas situações no futebol.

Todos os clubes (profissionais ou amadores) podem adotar medidas práticas e positivas por forma a melhorar a acessibilidade das pessoas daltônicas, para que estas possam usufruir mais do futebol seja como jogadores, treinadores ou espectadores.

O objetivo deverá ser sempre garantir que as pessoas daltônicas podem desfrutar do futebol em pé de igualdade com as pessoas com visão cromática normal.

Repare como os vermelhos e verdes se tendem a fundir para as pessoas daltônicas.

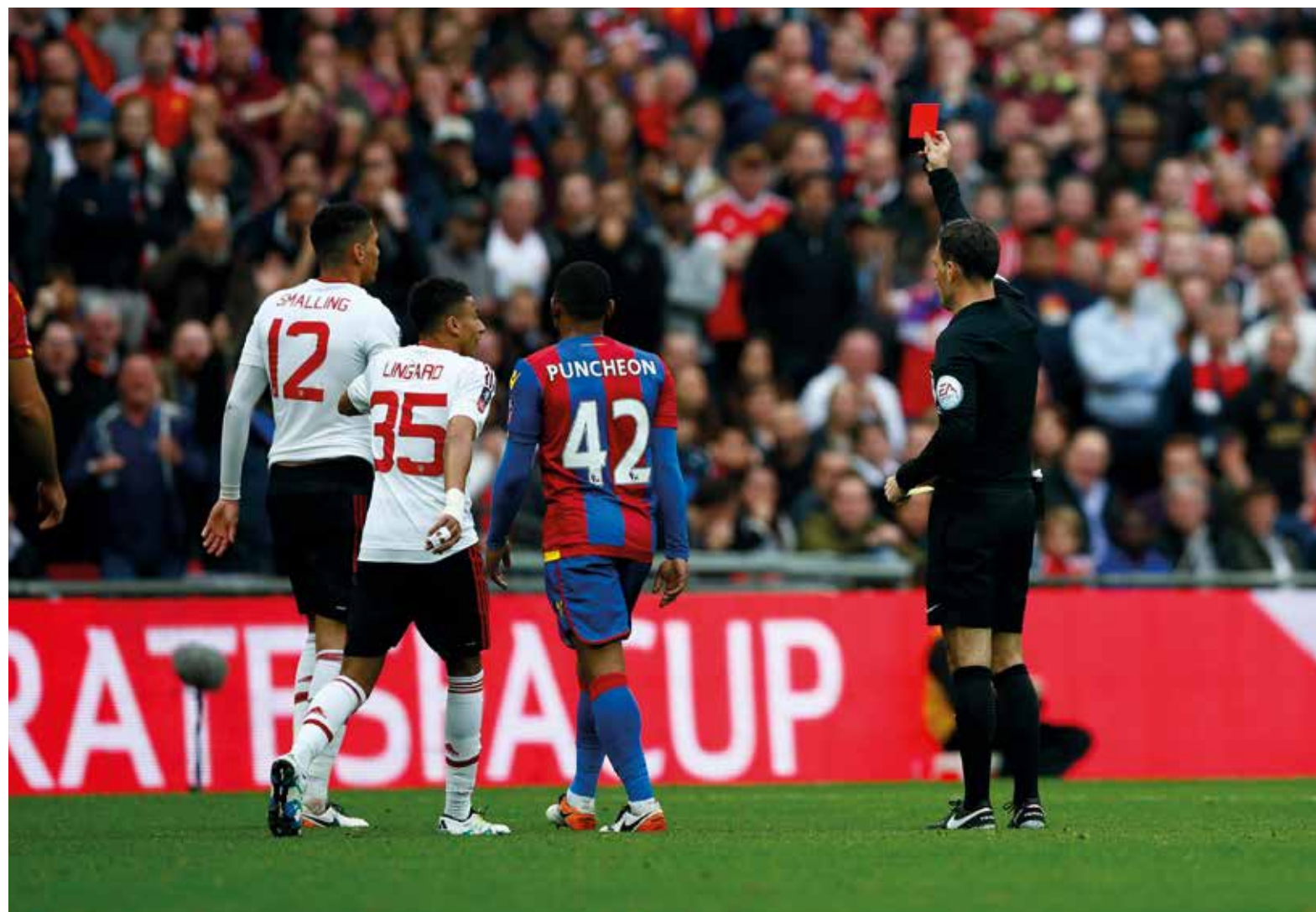
3.1 CONFLITOS DE EQUIPAMENTOS

Este é o problema mais frustrante com o qual as pessoas daltónicas se deparam no futebol. Na época 2015/16, registaram-se conflitos de equipamentos a todos os níveis do jogo, desde os escalões de base até às principais competições europeias.

Em suma, é um problema de todo o futebol.

Conflitos de equipamentos entre os jogadores

Os conflitos de equipamentos entre os jogadores de campo não são a única questão problemática; de facto, os equipamentos também podem entrar em conflito com a cor do campo/os equipamentos dos guarda-redes e os equipamentos dos árbitros.



TESTEMUNHO

“O daltonismo teve um impacto durante quase toda a minha vida. Teve um impacto em mim quando era miúdo na escola primária e ainda não tinha sido diagnosticado. Os professores acusavam-me de “estar no gozo e ser esquisito” sempre que dava respostas erradas a perguntas que os professores consideravam que eram básicas. Eu conseguia distinguir bem as cores sólidas, mas tinha dificuldades com as tonalidades e as cores mistas.

Enquanto árbitro de futebol já se deu o caso de pedir às equipas para trocarem de camisolas devido a conflitos de cores e fui criticado porque os outros conseguiam detetar claramente as diferenças. Contudo, recordo-me que uma vez um jogador agradeceu-me porque ele também estava a ter dificuldades.

Na minha opinião, as empresas não reconhecem a dimensão das dificuldades uma vez que as apresentações empresariais destacam, invariavelmente, áreas importantes a vermelho ou usando cores diferentes quando, na realidade, não há qualquer diferença quando as coisas são vistas através dos meus olhos.

A nível pessoal, faz com que seja difícil escolher a roupa, por exemplo, quando quero combinar as cores das camisas e gravatas.

É uma doença com a qual aprendemos a viver, em vez de lhe darmos relevo ou chamarmos a atenção para a mesma com receio de ser vista como uma fraqueza. E pode ser gerida desde que peçamos às pessoas mais próximas de nós para indicarem as diferenças.”

Mark – Árbitro da Federação Inglesa de Futebol (Idade 54)

Ainda que não seja uma lista exaustiva, as combinações de equipamentos que causam mais problemas às pessoas daltônicas são:

- vermelho vs preto
- vermelho vs verde vs laranja
- verde intenso vs amarelo
- branco vs cores pastel
- azul vs lilás/rosa escuro

VERMELHO vs PRETO

(incluindo equipamentos às riscas ou com padrões)

Observe como os dois equipamentos parecem tão semelhantes na foto na página seguinte.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

VERMELHO vs VERDE vs LARANJA

Neste caso, são os equipamentos de uma só cor que causam a maioria dos problemas.



VISÃO NORMAL



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

TESTEMUNHO

“Sejamos claros: o vermelho e o verde não são bons tendo como pano de fundo um relvado verde. Quem me dera que nunca vestissem todos de vermelho ou verde porque não consigo ver nenhum jogador.

Os jogos em que as equipas vestem de vermelho e verde são horríveis. Parecem um monte de cabeças e botas à deriva no campo.

Há pouco tempo estava a assistir a um jogo na televisão. Uma equipa vestia verde claro e a outra tinha uma camisola com um padrão. Nas imagens mais afastadas, para mim pareciam que estavam todos vestidos de branco.”

Marcus, jogador dos escalões de formação/adepto do Everton, 8 anos

VERDE INTENSO vs AMARELO

Depende da tonalidade de verde. Por exemplo, é um problema comum quando um guarda-redes veste verde intenso e os jogadores da sua equipa vestem amarelo. O problema é ilustrado na foto na página seguinte.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

BRANCO vs CORES PASTEL

O branco pode ser confundido com a maioria das cores pastel, incluindo azul claro, rosa claro, verde claro, cinzento/prata.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



AZUL vs LILÁS vs ROSA ESCURO

Os cinco exemplos representam as combinações de problemas mais comuns. Contudo, esta não é uma lista completa de todos os potenciais conflitos de equipamentos.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



Observe como as camisolas azuis e lilases se parecem muito semelhantes na foto nesta página. Como tal é importante que haja uma forte distinção entre o restante equipamento. Aqui, os calções amarelos ajudam a distinguir as equipas.

Melhores práticas em termos de combinação de equipamentos

Para garantir que todas as pessoas desfrutem do futebol (jogadores e espectadores), é importante considerar as cores dos equipamentos quando escolhe o novo equipamento da sua equipa o equipamento que a sua equipa irá usar em determinados jogos.

Quanto mais combinações de cores existirem num equipamento, maior é a probabilidade de haver conflitos de equipamento. Tal pode ser um problema para os seus jogadores, mas também para os espectadores, pelo que, na medida do possível, é importante evitar os conflitos de equipamento.

Por exemplo, os equipamentos azul vs branco podem ser distinguidos com facilidade, conforme ilustrado na foto na página seguinte.

Outras boas combinações de cores para pessoas com daltonismo são:

- branco vs preto
- vermelho vs amarelo
- preto vs amarelo
- azul vs vermelhos intensos
- azul vs amarelo



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

As fotos na página 38 e nesta página são um bom exemplo de combinação de cores de equipamentos entre equipes. Conforme ilustrado na foto nesta página, as pessoas com daltonismo conseguem distinguir facilmente os equipamentos.

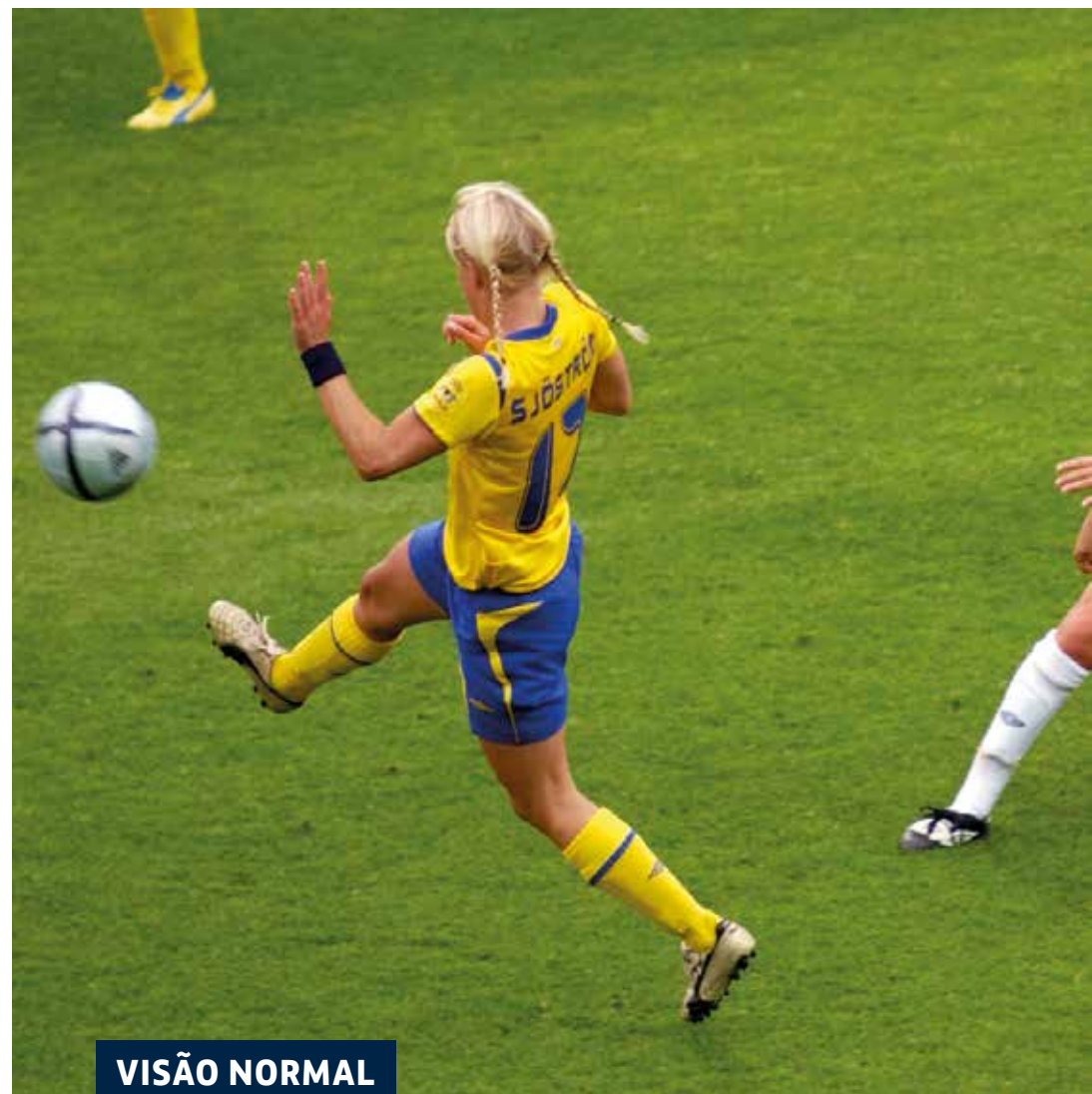
PRINCIPAIS PONTOS

Cores das camisolas:

Deve haver um bom contraste de cores entre as cores das camisolas de ambas as equipas, dos guarda-redes e dos árbitros.

Contudo, o que poderá parecer um bom contraste para uma pessoa com uma visão cromática normal (p. ex. vermelho contra preto), pode não ter praticamente qualquer contraste para uma pessoa daltônica. Como tal, evite o “problema” das combinações dos equipamentos como referido anteriormente e note o seguinte:

- As camisolas aos padrões podem complicar as coisas. Regra geral, evite que ambas as equipas tenham a mesma cor nas camisolas, mesmo que seja apenas um pequeno elemento dessa cor.
- Se as camisolas têm um padrão num dos lados (p. ex. riscas pretas e brancas à frente e as costas todas pretas), não se esqueça de que poderá haver conflitos de equipamento em ambos os lados da camisola.
- As camisolas com mangas de cor diferente podem causar problemas aos espectadores nas imagens de televisão rápidas e de longa distância. As mangas de cor diferente devem ser tratadas como equipamentos com padrões.
- Quando as camisolas têm apenas uma cor que se confunde com o campo, p. ex. camisola toda vermelha/verde/laranja, pondere a possibilidade de introduzir uma cor contrastante forte nos ombros e nas mangas (p. ex. riscas brancas) para que os jogadores possam sobressair claramente no campo.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

As fotos na página 40 e nesta página mostram uma boa combinação de equipamentos que os daltônicos podem distinguir facilmente.

Cores dos calções e das meias

As cores dos calções e das meias também podem fazer com que seja mais fácil ou difícil para as pessoas daltónicas acompanharem um jogo.

Um contraste forte entre as cores dos calções e as cores da camisola é, muitas vezes, a única forma que as pessoas daltónicas têm, atualmente, de distinguir as equipas.

Os piores problemas ocorrem quando ambas as equipas usam equipamentos de uma só cor, p. ex. um equipamento todo vermelho (camisola, calções e meias) vs um equipamento todo preto.

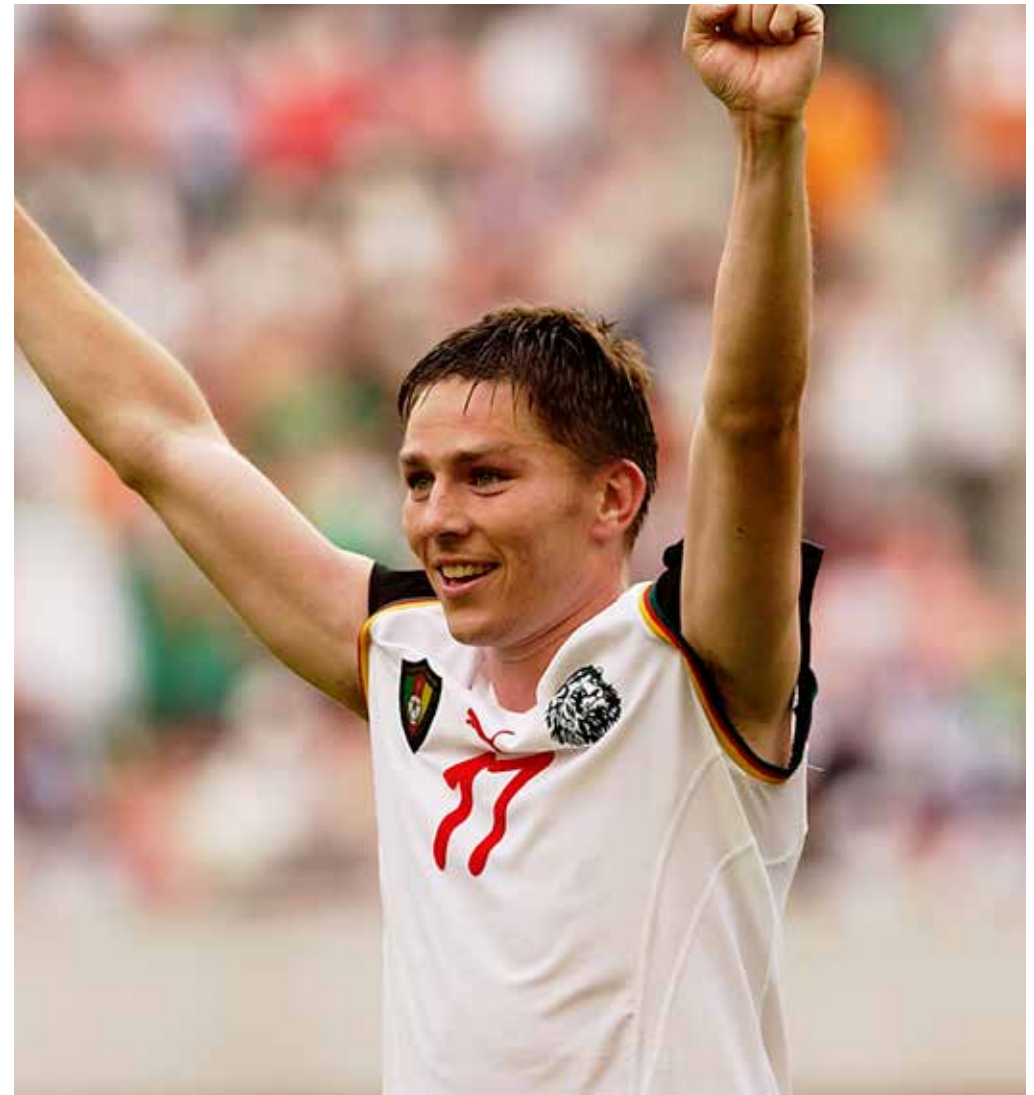
De facto, se não for possível distinguir as cores das camisolas, os adeptos e os jogadores daltónicos SÓ podem distinguir as equipas pelas cores dos calções/meias. Se também houver um conflito nos calções e meias, não há forma dos adeptos e jogadores daltónicos reconhecerem as equipas.



TESTEMUNHO

“Num determinado jogo, nós estávamos de vermelho e eles estavam de verde escuro e eu não conseguia distinguir as cores. Nesse jogo tive de me concentrar realmente em olhar para as meias porque eram mais fáceis de distinguir e não havia mais nada que eu pudesse fazer.”

**Matt Holland, ex-futebolista profissional,
ex-internacional**



Conflitos de equipamentos com o campo

As pessoas com daltonismo têm muitas dificuldades em distinguir algumas cores de equipamentos populares do próprio relvado. Esta questão é ainda mais problemática quando todo o equipamento é de uma única cor. As cores de equipamentos mais “problemáticas” que podem ser difíceis de distinguir do relvado, sobretudo nos ângulos a longa distância das câmaras televisivas, são:

- equipamentos todos vermelhos;
- equipamentos todos verdes;
- equipamentos todos laranjas;
- equipamentos todos cinzentos;
- equipamentos todos prata/dourado.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

Alguns equipamentos de uma só cor (p. ex. todos vermelhos/verdes/laranjas) podem parecer exatamente iguais, pelo que é impossível seguir alguns jogos, conforme ilustrado pelas imagens nas páginas 28 e 29. Também se pode observar qual é o aspeto em tempo real na entrevista vídeo com o selecionador Lars Lagerbäck, que é daltónico.

Ligação para a entrevista com Lars Lagerbäck:

<http://www.uefa.org/video/videoid=2438340.html?autoplay=true#latest>

As imagens na página 44 e nesta página mostram como é difícil distinguir um equipamento laranja num campo verde.

PRINCIPAIS PONTOS PARA EVITAR CONFLITOS DE EQUIPAMENTOS

De uma forma geral, não complique demasiado as cores do equipamento da sua equipa. O contraste é fundamental, mas:

- As cores que aparentemente podem ter um contraste forte podem de facto não tê-lo para uma pessoa daltónica.
- Tente sempre evitar estas combinações de cores de equipamentos problemáticas:
 - vermelho vs preto;
 - vermelho vs verde vs laranja;
 - verde intenso vs amarelo;
 - laranja vs amarelo;
 - branco vs cores pastel;
 - azul vs lilás vs rosa escuro.
- Se possível, as meias devem ser da mesma cor da camisola ou dos calções.
- Se o equipamento principal é aos padrões ou tem camisola/calções de diferentes cores, selecione um equipamento alternativo com uma única cor que contraste fortemente com todas as cores do equipamento principal.
- Selecione um equipamento alternativo numa única cor que seja fácil de identificar para as pessoas daltónicas, p. ex. azul, branco ou amarelo.
- Selecione um equipamento principal de guarda-redes que não entre em conflito com o equipamento dos jogadores de campo ou com a cor do campo.
- Selecione um equipamento alternativo de guarda-redes que não entre em conflito com o seu equipamento principal, secundário ou terceiro equipamento ou com a cor do campo.
- Para os jogos e torneios dos escalões de formação, tenha sempre à mão um conjunto de coletes azuis e amarelos para evitar conflitos de cores.
- As boas combinações de cores de equipamento para as pessoas com daltonismo são:
 - branco vs preto
 - vermelho vs amarelo
 - preto vs amarelo
 - azul vs vermelhos intensos
 - azul vs amarelo
- Alguns equipamentos aos padrões vs equipamentos de uma única cor também podem ajudar os fãs e os jogadores daltónicos a distinguirem as equipas, desde que nenhuma cor dos equipamentos aos padrões entre em conflito com as cores da equipa adversária.
- Contudo, é de evitar os equipamentos totalmente vermelhos ou verdes dado que pode ser difícil distinguir os jogadores do relvado.
- O amarelo intenso é uma cor que se destaca, mas o amarelo escuro pode parecer da mesma cor do que o relvado.

3.2 DIFERENCIAÇÃO DAS CORES DOS MATERIAIS DE FUTEBOL

Esta secção destina-se sobretudo aos treinadores ou às pessoas responsáveis pela escolha do material de treino.

Com base na evidência estatística, deve assumir sempre que há uma pessoa daltónica na sua equipa. Nas equipas femininas, poderá não ter uma jogadora daltónica no seu plantel, mas poderá haver no plantel adversário. Por conseguinte, a bem do fair play, deve assumir que poderá haver uma jogadora daltónica em todos os plantéis femininos.

Se os jogadores daltónicos não receberem o apoio adequado, não poderão apresentar o seu melhor rendimento. Tal pode ter um impacto negativo no desempenho da equipa como um todo.

Todos os jogadores correm risco de sofrer lesões quando há um conflito entre as cores dos equipamentos/coletes da equipa. Os jogadores daltónicos podem cometer um erro ao passar a bola, fazer entradas de carrinho, equivocar-se com o local das marcações do campo ou com a posição dos cones do treino, etc.



TESTEMUNHO

“Se a jogada se desenrola muito rápido, é fácil ficarmos numa situação em que é difícil dizermos se o outro jogador é um adversário ou um colega de equipa.”

Lars Lagerbäck, seleccionador internacional

PRINCIPAIS PONTOS AQUANDO DA ESCOLHA DE MATERIAL DE FUTEBOL

- **Coletes:**

A escolha da combinação certa de cores dos coletes é extremamente importante dado que o único objetivo da utilização dos coletes é precisamente distinguir as equipas. Aplique as regras das cores dos equipamentos às cores dos coletes. As combinações mais seguras são azul vs amarelo ou branco.

- **Bolas:**

Muitas cores de bolas, sobretudo as usadas nos treinos, podem ser difíceis de identificar na relva artificial e natural, especialmente quando a bola está em movimento. Se possível, deve usar-se uma bola com o máximo possível de superfície branca. Evite bolas todas laranjas, verdes, vermelhas e rosas, a não ser que se tenha assegurado que todos os jogadores conseguem ver bem as bolas no terreno de jogo.

- **Cones de treino:**

Evite cones vermelhos, verde, laranjas, rosas e cinzas escuros em campos com relva natural/artificial. Estas cores podem “desaparecer” tendo como pano de fundo superfícies verdes e castanhas. As melhores cores para usar são azul, branco e amarelo intenso.

- **Marcações do campo:**

O branco é a única cor “segura” para as marcações dos campos de relva artificial ou natural. Outras cores, como o amarelo e o azul, também podem ser visíveis. A visibilidade da cor depende do contraste entre a cor da linha e a cor do campo. A luz também pode ser um fator a ter em conta.

- **Treino “teórico”:**

Usar várias cores num quadro branco ou gráficos coloridos também pode causar confusão. Use canetas azuis ou pretas em superfícies brancas como cores de eleição e evite canetas vermelhas em contraste com a cor preta/verde/laranja. Se precisar de usar várias cores, tente distinguir as cores recorrendo a outros meios, p. ex., usando formas, tracejados, quadrículas, círculos, etc.

PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



VISÃO NORMAL



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

Observe como as marcações a vermelho “desaparecem” na imagem da direita.

TESTEMUNHO

“Nos treinos, quando distribuía os coletes, os treinadores certificavam-se de que não tínhamos coletes de duas cores que fossem semelhantes para mim. As piores eram sempre o laranja e o verde porque pareciam quase idênticas.”

Matt Holland,
ex-futebolista profissional

Coletes: os coletes de várias cores na fotografia na página seguinte são praticamente impossíveis de distinguir.



VISÃO NORMAL

PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

TESTEMUNHO

“Às vezes, tenho dificuldades em jogar futebol porque os equipamentos das outras equipas parecem iguais aos nossos. A minha equipa veste laranja. Nos treinos não consigo ver bem os cones a não ser que sejam azuis, brancos ou amarelos.”

Marcus, 8 anos

Marcações do campo: nos treinos em espaços cobertos/ jogos de 5 contra 5, etc., várias cores podem causar problemas consoante a cor do campo e as cores das marcações do campo usadas para outros desportos, p. ex. basquetebol.



TESTEMUNHO

“O Matthew treinava com o Ipswich Town Player Development Centre (PDC) em Bury St Edmunds, que é a cidade mais próxima de nós. Sabiam que era daltónico e sempre foram muito bons a usar cones que o Matthew conseguia ver, em vez dos cones vermelhos/verdes na relva.

O grupo do Matthew foi convidado a ir até Portman Road para treinar com outros grupos PDC nos campos de treino. Os campos eram de relva artificial e todas as linhas estavam marcadas a vermelho ou verde. Quando referi isso aos treinadores (que não eram os seus treinadores habituais), disseram-me que, nas suas notas médicas, tinham a indicação de que ele era daltónico mas que não sabiam que as linhas eram um problema.

A única solução foi colocar cones ao longo das linhas, mas isto não podia ser feito nas marcações dentro das quatro linhas, pelo que ele apenas conseguia ver as linhas que marcavam os limites exteriores do campo. Ele ficou bastante chateado, porque fê-lo sentir-se diferente e estúpido.

Os cones de treino são diabólicos. As pessoas tendem a usar primeiro os cones vermelho e verde e, depois, dizem ao Matthew para as informar se não os conseguir ver, mas ele não o pode fazer porque não sabe que há alguma coisa lá para ver!

Há pouco tempo, tivemos um problema com as cores dos equipamentos. O Matthew trocou de equipa no ano passado e a nova equipa tem um equipamento de cor âmbar. Muitas equipas no campeonato também usam tons de amarelo e laranja e todos parecem semelhantes aos olhos do Matthew. Mas nunca admite isso porque com 13 anos e a jogar num escalão acima ele não quer que as pessoas saibam que é diferente.

O treinador está ciente do problema e esforça-se, mas é difícil para ele saber. As outras equipas nunca trazem coletes, por isso, a nossa equipa tem de ter sempre coletes prontos para os jogos onde possa existir um conflito de cores. Num determinado jogo, esse problema foi comunicado ao árbitro, mas ele disse que o âmbar e o laranja das equipas eram suficientemente diferentes, por isso, não se mudaram os equipamentos.

Perto do final do jogo, o Matthew saiu do campo em lágrimas. Só passadas muitas horas é que ele me conseguiu dizer que foi porque tinha passado a bola a um jogador que julgava ser o avançado da sua equipa e só depois percebeu que era um jogador adversário e, por isso, sentiu-se estúpido novamente.

O mais importante para ele é não dar nas vistas. Prefere que ralhem com ele ou passar a bola a um adversário do que admitir à frente de outros 21 rapazes que tem um problema. E fica muito zangado quando eu digo às outras pessoas que é daltónico!”

Ellen, mãe de Matthew, um rapaz daltónico com 13 anos

Bolas de futebol: as bolas com pouca ou nenhuma superfície branca podem ser difíceis de distinguir em campos de relva natural ou artificial.



VISÃO NORMAL

PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

TESTEMUNHO

“Detesto quando a bola é de uma cor estúpida como rosa ou verde intenso e não a consigo ver.”

Marcus, 8 anos

Cones: Os cones vermelhos e laranjas nesta imagem fundem-se com a cor da relva na imagem na página seguinte.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

Esta combinação de cor dos coletes funciona porque o vermelho é escuro e o verde é muito claro, quase amarelo. Isto significa que há um grande contraste, mesmo para alguém com daltonismo.

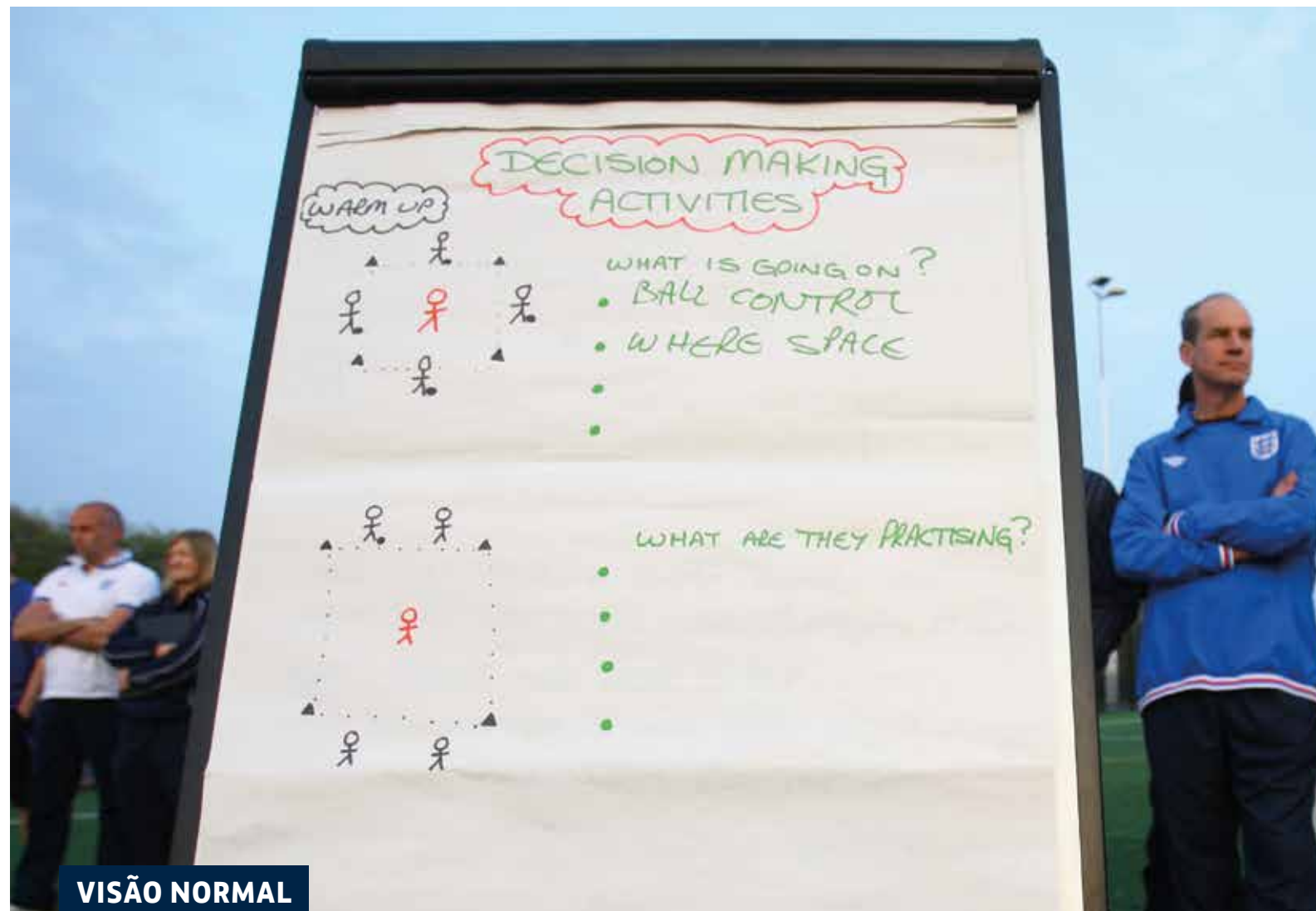


PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)

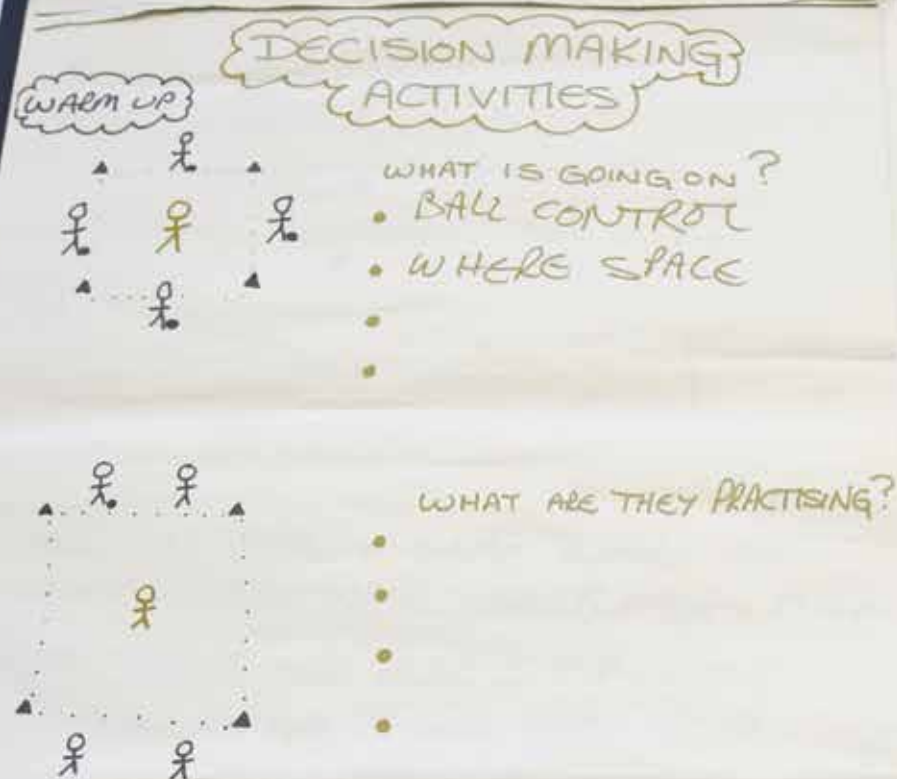


Bandeiras/cones: Veja como as bandeiras vermelhas e os cones vermelhos/laranjas se fundem com a cor do campo.

Treino “teórico”: a imagem na página seguinte ilustra bem o problema resultante da utilização de canetas de várias cores nos treinos teóricos, onde se vê que é difícil distinguir o vermelho do verde. O mesmo problema acontece com o vermelho num fundo verde. As melhores cores de caneta para usar são azul e preto. Relativamente aos quadros magnéticos, tente usar ímanes azuis e amarelos para representar as equipas adversárias.



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)



SIMULAÇÃO DE DALTONISMO

3.3 PROBLEMAS DE INFORMAÇÕES DE ORIENTAÇÃO

Dado o grande número de pessoas daltônicas que estarão presentes nos estádios, as informações de orientação externas e internas são essenciais para um controlo eficaz e em segurança das multidões.

Informações de orientação externas – o “último quilómetro”:

Os clubes podem não ser diretamente responsáveis pelas informações de orientação e o controlo das multidões fora das suas instalações. No entanto, é importante que compreendam os fatores externos que podem afetar o controlo das multidões e ter um impacto na evacuação em segurança dos estádios.

É bastante comum a utilização de informações de orientação que se baseiam apenas nas cores. Contudo, frequentemente, estas informações são inacessíveis para as pessoas daltônicas. O mapa do metropolitano de Londres é um bom exemplo de um mapa colorido que as pessoas daltônicas têm muitas dificuldades em perceber.

Os mapas de cores podem ter repercussões graves em situações de emergência. Como tal, os clubes precisam de exercer a sua influência junto das partes interessadas externas de modo a assegurar que os mapas e os planos de evacuação dos estádios não dependem apenas de cores para transmitir informações importantes. Isto é particularmente importante antes dos espectadores chegarem ou saírem do estádio, ou seja, o “último quilómetro”.

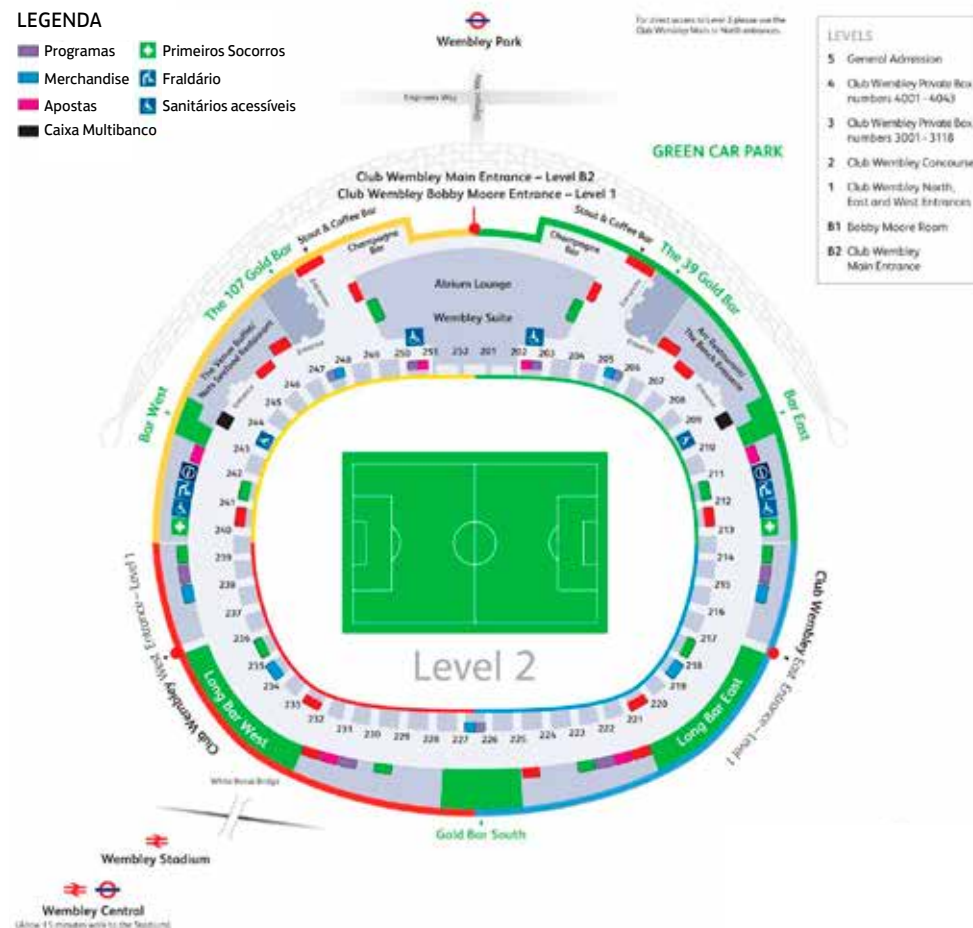
Informações de orientação internas:

As informações de orientação internas (p. ex., mapas do estádio, mapas dos lugares e informações sobre os parques de estacionamento) podem ser fornecidas através de vários meios, incluindo sinais fixados nas paredes, cartazes suspensos, vias de circulação coloridas e informações impressas nos bilhetes e/ou nos programas de dia de jogo.

Todas as informações de orientação fornecidas com base em cores também devem ter algum tipo de rótulo para que as pessoas daltônicas consigam compreendê-las.

LEGENDA

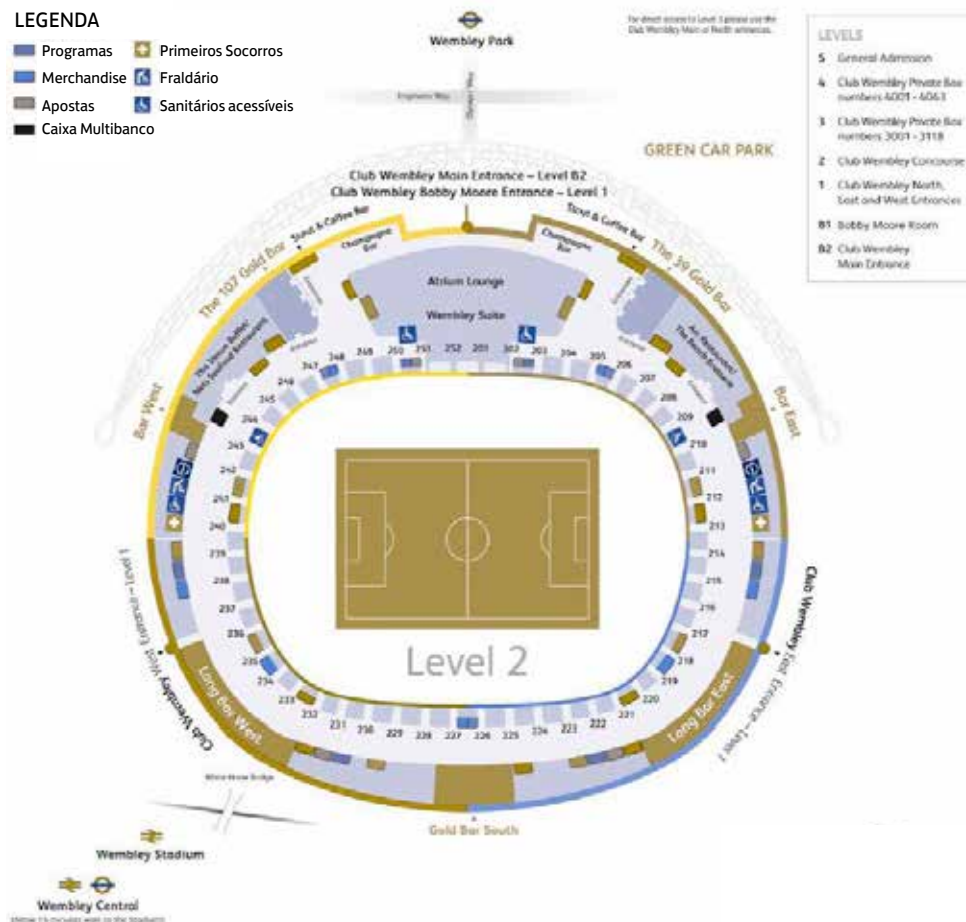
- Programas
- Merchandise
- Apostas
- Caixa Multibanco
- Primeiros Socorros
- Fraldário
- Sanitários acessíveis



PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)

LEGENDA

- Programas
- Primeiros Socorros
- Merchandise
- Fraldário
- Apostas
- Sanitários acessíveis
- Caixa Multibanco



Veja de que forma é que as instalações do seu próprio clube podem ser mais inclusivas para as pessoas daltónicas.

Algo tão simples como a indicação de “livre/ocupado” nos compartimentos das casas-de-banho pode ter um impacto significativo. A utilização do sinal verde para “livre” e do sinal vermelho para “ocupado” pode causar confusão e situações embaraçosas. Basta utilizar as palavras “livre” e “ocupado” para ajudar as pessoas daltónicas a sentirem-se mais incluídas.

Também poderá repensar a forma como as informações são apresentadas nas zonas de acolhimento (p. ex. menus), informações sobre visitas ao estádio e até se os logótipos do clube e os painéis publicitários dos patrocinadores são realmente legíveis.

Sinais de emergência:

Reveja o posicionamento dos sinais no seu estádio. Alguns sinais de saída de emergência podem não ser visíveis se tiverem um fundo de uma determinada cor.

Por exemplo, uma pessoa com visão cromática normal pode pensar que um sinal de saída de emergência “verde” sobre uma parede cinzenta de betão tem um elevado contraste de cor e, por isso, sobressai com facilidade. Mas para uma pessoa daltónica, uma saída de emergência “verde” parece, de facto, muito semelhante ao “cinzento” do betão.

Colocado diretamente numa parede de betão do estádio não irá sobressair. Mas se for colocado sobre um fundo amarelo intenso de elevado contraste, o sinal estará destacado.

Este é um exemplo de um mapa do estádio usado pelo Estádio de Wembley, que é propriedade da Federação Inglesa de Futebol. No exemplo nesta página, algumas cores “desaparecem” para as pessoas daltónicas. Neste momento, o Estádio de Wembley está a rever toda a sinalética, sendo que um dos fatores que está a ser tido em conta é a acessibilidade para pessoas daltónicas.

PRINCIPAIS PONTOS EM TERMOS DE INFORMAÇÕES DE ORIENTAÇÃO:

- **Informações de orientação externas**

Contacte as várias partes interessadas externas (polícia, operadores de transportes, etc.) para garantir que todos os planos de saídas de emergência/rotas de evacuação nas proximidades das suas instalações são acessíveis para todas as pessoas daltónicas.

- **Informações de orientação internas**

Reveja os seus bilhetes, programas do dia do jogo e informações de orientação para garantir que:

- as pessoas daltónicas conseguem compreender facilmente os mapas do estádio, os mapas dos lugares, as informações relativas aos parques de estacionamento, os sinais afixados nas paredes ou os cartazes suspensos, assim como as vias de circulação.

- **Infraestruturas do estádio**

Para tornar as suas infraestruturas mais inclusivas, considere:

- as casas-de-banho;
- os menus e as informações na loja do clube;
- as informações sobre visitas ao estádio;
- a publicidade e as informações sobre os patrocinadores;

- **Sinais de emergência**

Lembre-se de que aproximadamente 5% dos espectadores no estádio terão daltonismo e devem poder ver:

- os sinais de emergência;
- as informações sobre os extintores.

Lembre-se de que os sinais vermelhos e verdes podem parecer da mesma cor, se for daltónico e será difícil identificá-los se estiverem sobre determinadas superfícies.

3.4 PROBLEMAS DE DESIGN

Não há dúvidas de que a cor é um elemento fundamental nos materiais de design. Mas quando se tem em conta as pessoas daltónicas, a regra fundamental é “não transmitir informações apenas com base na cor”.

O World Wide Web Consortium (W3C) publica normas reconhecidas internacionalmente em matéria de acessibilidade aos dados digitais. Estas normas incluem uma secção sobre contraste de cores.

A norma W3C mínima é a classificação AA que descreve os rácios de contraste de cores face ao tamanho da letra, etc. A Federação Inglesa de Futebol espera que os clubes e as organizações cumpram estas normas mínimas, sempre que seja razoavelmente possível.

Pode obter mais informações sobre a classificação AA em: <http://www.w3.org/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/visual-audio-contrast-contrast.html>

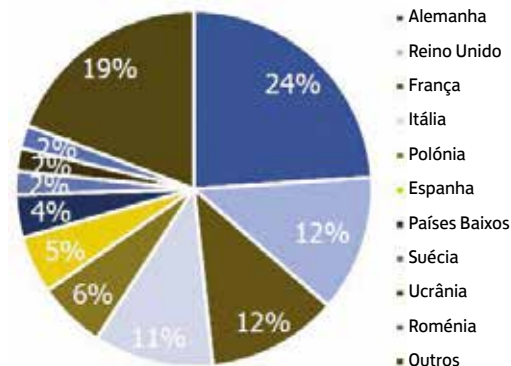
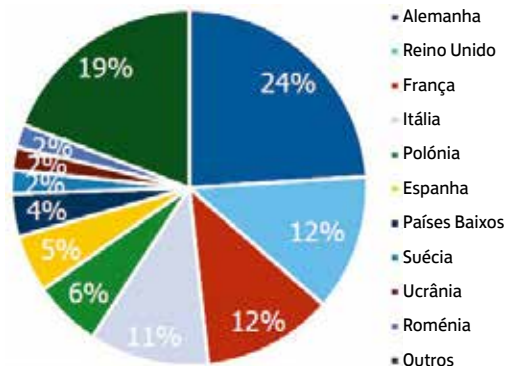
Longe dos estádios e dos seus perímetros (um tema abrangido na secção anterior), os clubes precisam de ter em conta muitos fatores para garantir que as informações que se destinam aos adeptos, funcionários e outros intervenientes são legíveis e, por conseguinte, compreensíveis.

A cor é uma ferramenta extremamente útil para as pessoas com visão cromática normal, mas pode ser um obstáculo para as pessoas daltónicas, se não for usada juntamente com alguma forma de rotulagem.

PROBLEMAS QUOTIDIANOS E INTERVENÇÕES POSITIVAS SUGERIDAS (continuação)

Por exemplo:

- **Combinações de cores para sítios Web:** muitas são inacessíveis, por exemplo, um esquema de cores vermelho e preto. O seu sítio Web respeita as orientações do World Wide Web Consortium (W3C) em termos de contraste de cores?
- **Comércio eletrónico:** os adeptos daltónicos conseguem comprar facilmente bilhetes/artigos de merchandising online? Tenha em atenção os potenciais problemas nas secções coloridas dos mapas do estádio que indicam bilhetes com preços diferentes, etc.
- **Gráficos:** tenha cautela quando cria gráficos e outras informações que são usadas nos relatórios. Conforme ilustrado abaixo, as pessoas daltónicas não conseguem distinguir algumas cores.



PRINCIPAIS PONTOS EM TERMOS DE DESIGN

- **Nunca transmitir informações apenas através das cores;**
- **Usar técnicas simples como:**
 - Rotulagem;
 - Quadrículas/pontilhados/sombreados/tracejados;
 - Definir claramente as fronteiras entre as cores delineando uma cor contrastante forte, p. ex., branco ou preto;
 - Destacar informações usando vários métodos, como itálico/negrito/diferentes tamanhos de letra;
 - Identificar diferentes cores usando um sistema de codificação por símbolos;
 - Garantir que é possível ler o texto sobre um fundo colorido;
 - Nunca usar texto preto sobre um fundo vermelho.
- **Verificar que as ligações e os efeitos especiais no sítio Web são visíveis tendo em conta o texto envolvente e as cores de fundo.**
- **Garantir que os designers do sítio Web, a equipa de marketing e as entidades que publicam informações digitais em seu nome respeitam as normas W3C em matéria de contraste de cores.**

4. APOIAR AS PESSOAS AFETADAS, INDEPENDENTEMENTE DO SEU PAPEL NO FUTEBOL

As pessoas daltónicas estão envolvidas em todos os aspetos do futebol, quer como participantes ativos quer como espectadores. Analisando cada grupo em particular, deixamos aqui algumas ideias para promover a sensibilização e garantir que as pessoas daltónicas são bem recebidas e não são afastadas do futebol.

Esta secção abrange os seguintes grupos específicos:

4.1 TODOS OS JOGADORES

4.2 ESPECIFICAMENTE, CRIANÇAS E JOVENS

4.3 TREINADORES/TÉCNICOS/ÁRBITROS

4.4 FÃS E ADEPTOS

4.5 ASSISTENTES DE RECINTOS DESPORTIVOS

4.6 FUNCIONÁRIOS/ADMINISTRAÇÃO

4.7 OUTROS INTERVENIENTES

Para dar uma maior ênfase, algumas das mensagens repetem intencionalmente alguns pontos já referidos no presente guia.

4.1 TODOS OS JOGADORES

Todas as pessoas devem poder jogar e treinar no seio de uma equipa sem estarem em desvantagem, sem pensarem que é perigoso ou sem se preocuparem com eventuais discriminações (provavelmente de forma inadvertida).

Segurança: Se um jogador é daltónico mas não foi diagnosticado ou não recebe apoio, pode deparar-se com situações (quer nos jogos quer nos treinos) em que não tem a certeza de quem são os colegas de equipa. Tal pode fazer com que o jogador daltónico provoque uma lesão, tanto a si próprio como aos outros jogadores. Imagine que o jogador daltónico decide fazer uma entrada de carrinho pensando que vai tirar a bola a um adversário. Mas, se esse jogador for um colega de equipa e não um adversário, poderá não antecipar a entrada, o que pode resultar numa lesão.

Comunicação: É importante criar um ambiente que propicie a comunicação aberta entre os jogadores e a equipa técnica:

- tentando antecipar e resolver as potenciais questões, antes que se tornem um problema de facto;
- escutando e respondendo imediatamente às preocupações;
- fazendo ajustamentos para garantir uma plena inclusão;
- criando um ambiente equilibrado para bem de todos os jogadores/equipa técnica, tendo em conta também as necessidades das pessoas com visão cromática normal. Por exemplo, nos treinos “teóricos” pode usar todas as cores para ajudar os jogadores com uma visão cromática normal, mas também rotular as informações para auxiliar as pessoas daltónicas.

4.2 ESPECIFICAMENTE, CRIANÇAS E JOVENS

Consulte as diretrizes da Federação Inglesa de Futebol sobre as responsabilidades dos clubes para com os jovens com menos de 18 anos:

www.theFA.com/footballsafes.

Os pais e cuidadores de crianças daltônicas talvez não consigam informá-lo sobre a melhor forma de apoiar estas crianças. Muitas vezes, as crianças com daltonismo não estão diagnosticadas ou os pais pensam que a doença não merece um tratamento “especial”. Alguns pais/cuidadores podem ter receio que a criança seja excluída ou desfavorecida, se lhe disserem que ela é daltônica.

Normalmente, as crianças daltônicas têm dificuldade em comunicar os problemas que sentem. Têm medo que os colegas de equipa gozem com elas, se descobrirem que são daltônicas, e podem até desistir do futebol se estiverem com dificuldades devido a problemas relacionados com o daltonismo. Como muitas crianças só são diagnosticadas já na adolescência, podem não estar cientes de que os problemas que enfrentam devem-se ao daltonismo.

Como tal, é extremamente importante preservar a autoestima das crianças quando estas têm coragem suficiente para comunicar os problemas. Além disso, deve ser prestado apoio de forma sigilosa para manter a confiança da criança e dos seus pais/cuidadores.

As academias de clubes que são responsáveis pelo desenvolvimento de futebolistas de elite e também pelo sucesso escolar, terão obrigações ao abrigo da lei “Children and Families Act” de 2014 do Reino Unido, dado que a discromatopsia é reconhecida como uma necessidade de educação especial e uma deficiência.

Muitas escolas podem não estar a par desta realidade e é necessário que saibam como prestar o melhor apoio possível a alunos daltônicos.

PRINCIPAIS PONTOS PARA OS JOGADORES

- **Realizar o teste**

Pondere a introdução de um teste de daltonismo em todos os exames médicos, no escalão sénior. Para os clubes dos escalões inferiores e para os escalões de formação, talvez seja útil escrever uma carta a todos os jogadores/pais para averiguar se um jogador é daltônico ou se já fez o teste de daltonismo. Sugira a todos os jogadores que façam um exame de daltonismo no seu optometrista.

- **Fornecer informações**

No seu sítio Web, deve explicar aos jogadores a política do clube em matéria de daltonismo e de que forma é que o clube presta apoio aos jogadores daltônicos, garantindo que estes serão tratados justamente e receberão o apoio adequado. Reitere que qualquer doença de um jogador será tratada com absoluto sigilo. Os jogadores TÊM de poder confiar que a direção responderá rapidamente às suas preocupações, como por exemplo, os problemas relativos a conflitos de equipamentos.

- **Antecipar os problemas**

Idealmente, os clubes devem tomar medidas para antecipar a existência de jogadores daltônicos e garantir a disponibilização de equipamentos, materiais e instalações de treino acessíveis. Não devem esperar que as pessoas daltônicas se cheguem à frente e informem o clube de que são daltônicas. É pouco provável que os jogadores – qualquer que seja o seu escalão e qualidade – admitam que sofrem de daltonismo, a não ser que confiem que o clube lhes irá prestar apoio e a questão será gerida com sensibilidade.

TESTEMUNHO

“Temos um grande dilema. O meu filho tem nove anos e joga futebol numa das melhores academias do país.

Estamos prestes a decidir se fará a formação na academia, o que por si só já é uma grande decisão uma vez que estaríamos a consigná-lo a uma carreira desportiva.

Recentemente, um oftalmologista (externo ao clube) diagnosticou-lhe daltonismo. Temos receio de que isso possa afetar a potencial carreira desportiva do nosso filho. A última coisa que queremos é comprometermo-nos com o clube e, depois, quando ele chegar aos 16 anos, dizerem-nos que ele não pode continuar devido a esta doença. Da mesma forma, como é pouco provável que cause um problema, de facto não queremos que ele lhes diga nada.

Decidimos que, por enquanto, não vamos informar o clube que o nosso filho é daltónico.

O meu filho estava a jogar pelos sub-9 contra o Arsenal na academia Hale End. Trata-se de um jogador muito habilidoso com um excelente controlo da bola, por isso, fiquei surpreendido ao vê-lo a correr com a bola para fora do campo uma série de vezes durante o jogo. Só depois é que me apercebi que foi por causa de terem marcado o campo com linhas vermelhas. Ele disse-me que não conseguia ver as linhas, por isso, recorria ao seu instinto.

São pequenas coisas deste género – que podem ser facilmente resolvidas com algumas diretrizes simples – que colocam algumas crianças numa posição de desvantagem significativa face às restantes crianças.”

Andy (pai de um jovem jogador daltónico de uma Academia de Futebol)

APOIAR AS PESSOAS AFETADAS, INDEPENDENTEMENTE DO SEU PAPEL NO FUTEBOL (continuação)



QUESTÕES COMUNS PERGUNTADAS E RESPONDIDAS EM RELAÇÃO AOS JOGADORES (JOVENS E ADULTOS):

O QUE FAZER SE SUSPEITAR QUE UM JOGADOR É DALTÔNICO?

Fale de forma sigilosa com a pessoa em causa. Esteja ciente de que o daltonismo é uma deficiência visual e, como tal, é um problema de saúde. Por conseguinte, deve agir em conformidade com as políticas relevantes em matéria de saúde. Lembre-se de que muitas pessoas daltónicas não têm conhecimento de que sofrem da doença e podem não gostar que se insinue que talvez sejam daltónicas. Se for este o caso, encaminhe-as para um optometrista e para o sítio Web da Colour Blind Awareness para obterem mais informações: www.colourblindawareness.org. Quando alguém está em negação, tome nota discretamente de outras situações em que acha que há um comportamento consistente com o daltonismo e, depois, volte a abordar a pessoa, agora que esta já teve tempo para absorver a sua sugestão inicial.

Muitas vezes, os pais mostram-se relutantes em aceitar que o seu filho possa ser daltónico e podem não estar dispostos a que o seu filho seja sujeito a um teste de daltonismo. Não se esqueça de que tem a obrigação de agir no melhor interesse da criança, mas que não pode agir contra a vontade dos pais. Assim, se suspeita que uma criança tem daltonismo, mas os pais recusam-se a cooperar, tem de tratar a criança como se tivesse daltonismo e oferecer discretamente todo o apoio relevante.

UM JOGADOR DALTÔNICO É OBRIGADO A REVELAR A SUA DOENÇA?

Não, a não ser que lhe seja feita especificamente essa pergunta no âmbito de um processo de recrutamento ou inscrição.

OS CLUBES TÊM O DIREITO DE FAZER O TESTE DE DALTONISMO AOS JOGADORES?

Não. Contudo, o teste de daltonismo pode ser incluído no âmbito dos exames médicos que o jogador terá de fazer antes de assinar contrato. Quando os novos jogadores não têm de ser submetidos a um exame médico (p. ex. ao nível dos escalões de formação), os clubes podem pedir aos novos jogadores que entreguem o resultado de um teste de daltonismo, no âmbito do processo administrativo para criar os registos do novo jogador. A Federação Inglesa de Futebol não considera que um diagnóstico de daltonismo é um motivo razoável para falhar um teste médico.



APOIAR AS PESSOAS AFETADAS, INDEPENDENTEMENTE DO SEU PAPEL NO FUTEBOL (continuação)

QUAL O APOIO QUE UM JOGADOR JOVEM OU ADULTO DALTÔNICO PODERÁ RECEBER?

A Federação Inglesa de Futebol espera que os jogadores daltônicos sejam tratados da mesma forma do que qualquer outra pessoa com uma deficiência. Como tal, os clubes têm de tomar medidas razoáveis para garantir que as informações, os materiais de treino, entre outras coisas, são acessíveis, legíveis e não discriminatórios.

Quando um jogador revela que é daltônico, os clubes têm de tratar esta informação de forma confidencial, do mesmo modo que o fazem para qualquer outra informação relativa à saúde do jogador.

Quando os jogadores daltônicos identificam problemas devido ao daltonismo – por exemplo, dificuldades em distinguir os equipamentos, incapacidade de ver claramente as marcações do campo – os clubes têm de tomar todas as medidas razoáveis para tratar destes problemas o mais rapidamente possível. Se um jogador daltônico identificou um problema, é muito provável que a maioria dos outros jogadores/funcionários/fãs daltônicos se deparem com o mesmo problema e também beneficiem da resolução atempada do mesmo.

O QUE TENHO DE FAZER PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DA LEI “EQUALITY ACT” DE 2010 DO REINO UNIDO?

Consulte as políticas de igualdade do seu clube e trate o daltonismo da mesma forma que trata qualquer outra deficiência ao abrigo da lei “Equality Act” de 2010 do Reino Unido. Adote medidas razoáveis para garantir que as suas instalações, equipamentos, informações e procedimentos de treino não discriminam as pessoas daltônicas.

QUAL O APOIO QUE SERIA DADO A UM PAI SE DISSESSE A UM TREINADOR OU CLUBE QUE O SEU FILHO É DALTÔNICO?

Se um pai revelar que o seu filho é daltônico, esta informação tem de ser tratada de forma sigilosa e nunca deve ser abordada à frente dos colegas da criança. Por exemplo, perguntar a uma criança se consegue distinguir os coletes quando os outros colegas podem ouvir a conversa, seria uma violação da confidencialidade. Isto é provável que resulte em perda de confiança por parte da criança e, provavelmente, a criança não quererá voltar aos treinos até que volte a confiar no treinador.

Quando os pais pedem que sejam feitas alterações para acomodar as necessidades da criança resultantes do daltonismo, os clubes devem tentar satisfazer os pedidos razoáveis o mais rapidamente possível.

QUAL O APOIO QUE SERIA DADO SE UM PAI DE UMA CRIANÇA DIAGNOSTICADA DISSESSE QUE HAVIA UM PROBLEMA COM AS CORES DO EQUIPAMENTO?

É pouco provável que uma criança daltônica diga que não consegue distinguir as cores dos equipamentos. Como tal, cabe aos clubes/treinadores garantir que é fácil distinguir os equipamentos. Consulte os “Principais pontos para evitar conflitos de equipamentos” na página 46. Em caso de dúvida sobre potenciais conflitos de equipamentos, garanta sempre que existem coletes para ambas as equipas. A combinação mais segura para os coletes é: uma equipa com coletes azuis e a outra com coletes brancos ou amarelos.

Os pais devem poder confiar nos treinadores para estes avaliarem rapidamente antes do início de um jogo se poderá existir um conflito de equipamentos e se será necessário usar coletes. A criança pode informar o pai ao intervalo de que há um conflito de equipamentos, se assim for, os pais devem ser apoiados (mantendo sempre em sigilo a identidade da criança) e o resto do jogo deverá ser disputado com coletes.

4.3 TREINADORES/TÉCNICOS/DIRETORES

Os dirigentes, técnicos e outras pessoas com daltonismo podem ter problemas em compreender as estatísticas, a estratégia de jogo e outras informações, por exemplo, treinos táticos com quadros brancos/marcadores coloridos ou estatísticas/tabelas com as equipas codificadas por cores.

Se no planeamento do seu trabalho futuro tiver como base este documento de orientação, pode, em grande medida, eliminar estes problemas. Nesta entrevista em vídeo com o selecionador Lars Lagerbäck – ele próprio daltónico – são abordadas algumas questões práticas: <http://www.uefa.org/video/videoId=2438340.html?autoplay=true#latest>

4.4 FÃS E ADEPTOS

Todos os fãs e adeptos querem desfrutar plenamente do futebol. Por isso, aquando da escolha das combinações de equipamentos para jogadores de campo/guarda-redes/árbitros, tenha em conta as necessidades dos fãs daltónicos. O objetivo é garantir que as pessoas afetadas podem acompanhar os jogos tal como as pessoas com visão cromática normal, seja um jogo dos escalões de formação ou um jogo do mais alto nível profissional.

Depois, há outras considerações relevantes quando os fãs visitam o seu estádio/campo ou sítio Web, ou quando recebem informações suas.

Experimente introduzir alterações para que todos os sinais de orientação e outras informações sejam concebidas em conformidade com a secção “Principais pontos em termos de design” na página 65. Estas informações podem ser no formato impresso (p. ex. bilhetes/programas de dia do jogo) ou nos canais digitais (p. ex. sítios Web, quadros estatísticos, mapas de bilhetes ou informações sobre compras de artigos de merchandising).

Considere situações concretas no seu recinto que possam estar relacionadas com a cor, por exemplo, indicadores nas portas das casas-de-banho, posicionamento dos sinais de saídas de emergência. Sempre que possível, forneça alternativas adequadas.

Pense na forma como são apresentadas as informações nos ecrãs gigantes durante os jogos. Frequentemente, as pessoas daltónicas não conseguem ler luzes LED vermelhas num ecrã preto. O vermelho e o verde usados nos placards das substituições podem parecer a mesma cor.

Se o clube tiver o seu próprio canal televisivo, certifique-se de que o grafismo cumpre as diretrizes da secção “Principais pontos em termos de design” na página 65.



TESTEMUNHO

“Várias vezes, tive dificuldades em ver um jogo de futebol ao vivo ou na televisão. Sou adepto do Southampton que, quando joga em casa, veste uma camisola às riscas vermelhas e brancas.

Nos últimos anos, assisti várias vezes ao Southampton contra o Newcastle em St. Mary e foi-me extremamente difícil acompanhar o jogo quando o Newcastle jogou com riscas pretas e brancas. Com o meu tipo de daltonismo, a combinação preto e branco vs vermelho e branco é quase impossível de distinguir.

Mais especificamente, assisti a um jogo do Southampton na Taça de Inglaterra em 2015 mas, nessa edição da Taça de Inglaterra, a bola era rosa, ou seja, uma cor que não consigo distinguir.

Enquanto assistia ao jogo, se tirasse os olhos da bola, tinha de procurá-la, isto é, não era imediatamente óbvio onde estava. Foi muito difícil de assistir ao jogo!

Quando o Southampton jogava todo de verde contra uma equipa toda de vermelho, era muito difícil para uma pessoa daltónica vermelho/verde. Até a minha mulher achava que a escolha do verde era absurda, dado que o verde escolhido era muito semelhante à cor da relva, pelo que era difícil identificar os jogadores do Southampton.”

Peter (ex-jogador amador, adepto do Southampton e da Inglaterra)

4.5 ASSISTENTES DE RECINTOS DESPORTIVOS

Os clubes e/ou outros operadores de estádio devem considerar a possibilidade de realizarem um teste de daltonismo aos assistentes de recintos desportivos (dado que muitos não saberão que são daltónicos) e prestar apoio aos que têm daltonismo.

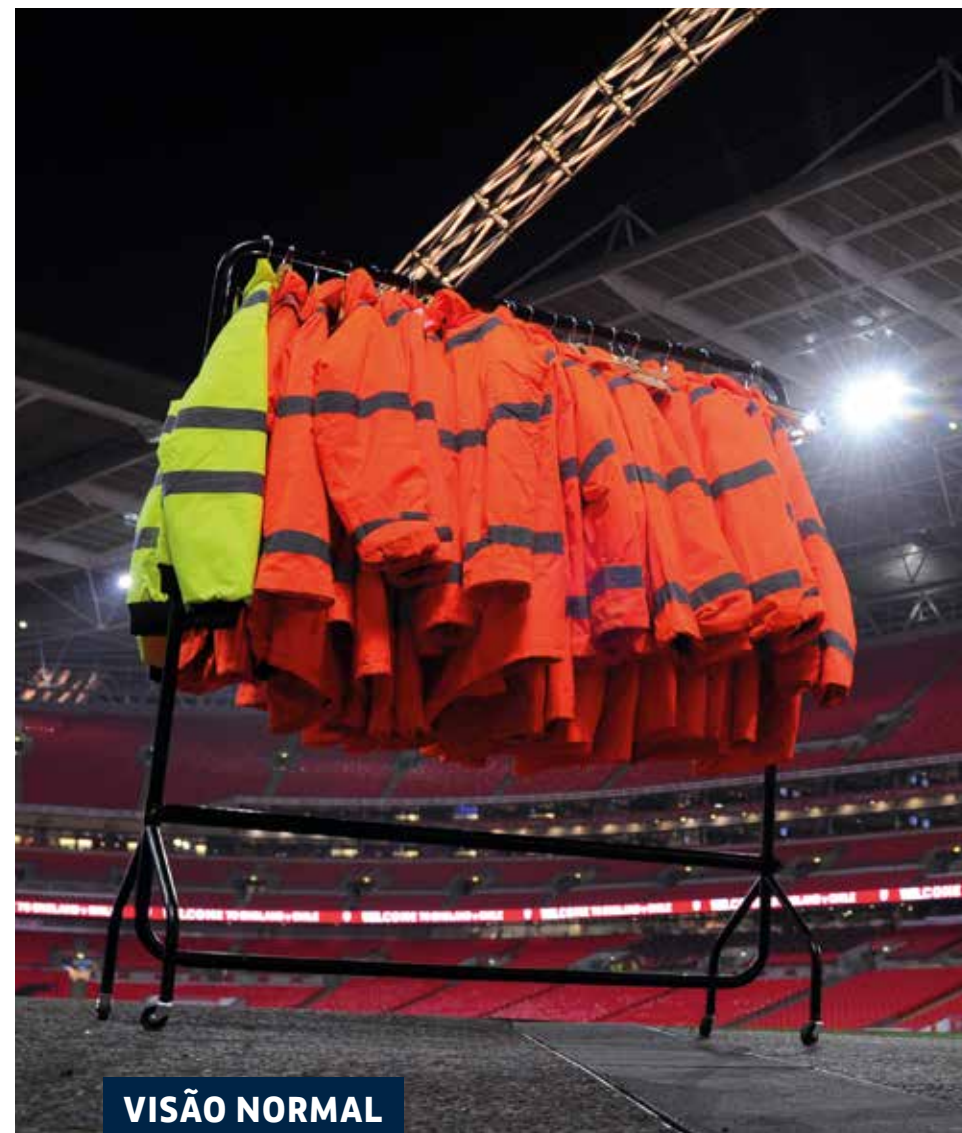
Os assistentes de recintos desportivos daltónicos precisam de conseguir aceder a **TODAS** as informações necessárias para desempenharem as suas funções eficazmente, como por exemplo encaminhar os fãs para os lugares usando mapas do estádio acessíveis. Não espere que um assistente de recintos desportivos daltónico o informe que sofre de daltonismo, a não ser que lhe pergunte especificamente isso. Ao mesmo tempo, tente garantir que todos os assistentes de recintos desportivos recebem formação sobre daltonismo, dado que todos eles têm de estar cientes de que há um significativo número de espectadores – e até alguns assistentes de recintos desportivos – e algum pessoal dos serviços de emergência que pode ser daltónico. Por conseguinte, as informações sobre planos de emergência (como coletes refletivos para pessoas com funções específicas) não devem depender apenas das cores.

4.6 FUNCIONÁRIOS/ADMINISTRAÇÃO

Assegure que todas as informações fornecidas pela sua organização são concebidas para ter em conta as pessoas daltónicas. Idealmente, deve fornecer formação sobre daltonismo aos departamentos relevantes, sobretudo Marketing e Comunicações/Informática/RH/Finanças e Operações. Pondere a hipótese de ter uma “caixa de sugestões” para que as pessoas daltónicas possam, de forma anónima, identificar as informações/processos inacessíveis.

4.7 OUTROS INTERVENIENTES

Tenha presente que muitas pessoas noutras organizações externas, tais como os media ou os acionistas, serão daltónicas. Uma vez mais, tente garantir que as informações emitidas pela sua organização são concebidas e apresentadas num formato adequado para as pessoas daltónicas e cumprem as normas de contraste de cor W3C. Como indicado anteriormente, assegure-se de que dá formação às equipas de marketing e comunicação para criarem materiais adequados para as pessoas daltónicas.





PRINCIPAIS PONTOS

- A sociedade tende a tratar as pessoas daltônicas como um tema para piadas. Espera que aturem todas as graçolas e tolerem comentários negativos e depreciativos sobre as consequências da sua doença. Mas não tem piada nenhuma fazer comentários sobre a deficiência de uma pessoa.
- Tal como todos os abusos, o mais importante é a forma como as pessoas visadas os vivem.
- Assegure-se de que comunica a sua abordagem inclusiva tanto às pessoas daltônicas como às pessoas com visão cromática normal.
- Acabar com os estereótipos sobre o daltonismo é bom para o futebol.
- Use todas as opções disponíveis para denunciar e dar resposta aos problemas. Por exemplo:
 - Envie mensagens importantes através do seu sítio Web, cartazes no clube, programa de dia de jogo e qualquer outro local onde as pessoas possam procurar e ver essas informações.
 - Durante a introdução de alterações para apoiar as pessoas daltônicas (p. ex. mudanças no sítio Web, equipamentos ou bilhetes), aproveite a oportunidade para explicar que estas alterações visam auxiliar as pessoas com daltonismo. Tal irá aumentar a sensibilização e compreensão, assim como reduzir a possibilidade de existência de comentários ofensivos.
 - Neste âmbito, comunique a sua política de “tolerância zero” para com qualquer forma de discriminação.

5. MAIS RECURSOS

Apoio e aconselhamento

UEFA Football and Social Responsibility
fsr@uefa.ch

<http://www.colourblindawareness.org/>
(em inglês)
kathryn@colourblindawareness.org

Neste documento, quando as imagens são exibidas aos pares, as imagens simuladas são apresentadas à direita ou por baixo. A maioria destas imagens ilustrativas indicam daltonismo vermelho ou verde grave, de acordo com o contexto do original, salvo indicação em contrário.

O presente guia foi escrito pela Federação Inglesa de Futebol com o apoio da UEFA.

Todas as fotos cortesia da UEFA e Getty Images.







O presente guia foi escrito pela Federação Inglesa de Futebol com o apoio da UEFA. Para mais informações, contacte monica.namy@uefa.ch